



DINORÁ SERÁ ENTERRADA HOJE, ÀS 8H

Ex-diretora de Alcaçuz. Dinorá Simas, morreu na sexta-feira, vítima de complicações causadas por aneurisma. **#2**

Prefeitura quer até R\$ 60 milhões com mudanças na tributação

Projetos que estão em votação na Câmara preveem fim de isenções fiscais para entidades do terceiro setor e reordenamento de taxas. Secretário de Tributação de Natal defende medidas **Política #3**



UMA MÃO PRO SEU NEGÓCIO

NOVO começa a publicar

série com dicas práticas para ajudar no seu dia a dia. Na primeira, "7 estratégias para impulsionar seu negócio usando redes sociais", com Thiago Dantas, da SEC Publicidade.

#10



REPRODUÇÃO
// Time almeja obter vaga no Brasileiro

Santa Cruz, a aposta de 2017

Santa Cruz de Natal está de volta à elite do futebol do Rio Grande do Norte depois de um longo tempo fora, e quer ser destaque em 2017, após a conquista do título da Segunda Divisão do Estadual nesta temporada.

Esportes #13



Aborto: decisão do STF tem reações controversas no RN

Decisão do Supremo de não considerar crime interrupção da gestação realizada até o terceiro mês gera polêmica no Rio Grande do Norte. Sindicato dos Médicos mantém posicionamento contrário ao aborto. Arcebispo de Natal, Dom Jaime, diz que prática continua sendo pecado. Do outro lado, feministas comemoram. **Cidades #11 e 12**

// Turma do Supremo Tribunal Federal abriu nova jurisprudência para aborto, mas decisão vale, por enquanto apenas para um caso



Roda Viva [Cassiano Arruda]

São Miguel do Gostoso no roteiro dos reveillons dos bacanas do sul. **#4**



Artigo

[Carlos Magno Araújo]

A tragédia da Chape precisa ser vista como um marco da produção jornalística. **#4**



ARGEMIRO LIMA / NOVO
// Em 2016, Cosern investe R\$ 240 milhões na infraestrutura para melhoria da rede elétrica no Rio Grande do Norte

Maior consumo residencial de energia do NE é o potiguar

Economia #8



SÓ NA EDIÇÃO DIGITAL, TRIBOS ESPECIAL

NOVO traz hoje na sua edição digital, a revista Plural, da UNP. Use o código para acessar



Sepultamento de Dinorá será hoje

Dinorá Simas faleceu vítima de um aneurisma na veia aorta. Velório foi na Escola de Governo

Está marcado para as 8h deste domingo (4) o sepultamento de Dinorá Simas Lima Deodato, ex-diretora da Penitenciária de Alcaçuz. A servidora pública faleceu na última sexta-feira (2), em decorrência de complicações de um aneurisma na veia aorta. Dinorá deixou 4 filhos e 3 netas.

O corpo foi velado durante todo o sábado (3) na Escola de Governo, no Centro Administrativo do Estado. O enterro ocorre no cemitério Morada da Paz de Ematús, em Parnamirim. A notícia do falecimento de Dinorá, aos 59 anos, comoveu seus colegas agentes penitenciários, amigos e autoridades, que lamentaram a perda.

Dinorá Simas ficou conhecida no estado pela forma como comandava os apenados nas unidades prisionais que dirigiu. Ela ingressou no serviço público no primeiro concurso público de agente penitenciário do RN, em 2002.

Em 2011, assumiu o cargo de vice-diretora do Complexo Penitenciário João Chaves, à frente da ala feminina. Foi diretora da Penitenciária de Alcaçuz, a maior unidade do estado, a partir de 2012 e, por fim, assumiu a direção da Cadeia Pública de Natal, no ano passado.

"O trabalho como agente de segurança foi sua paixão. Firme e ao mesmo tempo sim-



// Familiares e amigos velam corpo de Dinorá Simas

pática, ela atuou com mão de ferro contra o crime sem dispensar a feminilidade na função", comentou a Secretaria de Segurança do Estado, em nota.

Em 2012, Dinorá deu entrevista ao NOVO. Contou que se tornou agente penitenciária por acaso. "Não me vejo fazendo outra coisa. É muito gratificante quando as pessoas lhe reconhecem nas ruas e agra-

decem. Uma senhora, certa vez, me fez chorar. Ela se aproximou e contou que foi graças ao meu trabalho que o filho dela tinha se recuperado dos crimes que cometeu e que estava trabalhando. Isso não tem preço", disse Dinorá ao jornalista Anderson Barbosa.

A presidente dos Sindicatos dos Agentes Penitenciários, Vilma Batista, lamentou em nota. "Ao longo da vida, Dinorá nunca se omitiu e nem mesmo se acovardou diante de ameaças de criminosos. Portanto, ela ficará lembrada para sempre em nossos corações como profissional, mas, principalmente, como amiga e companheira".

O governador Robinson Faria comentou em redes sociais sobre a morte: "Uma mulher firme, que atuou com mão de ferro, mas ao mesmo tempo sensível, justa e coerente. Permanece o seu legado a partir de agora. Aos familiares, em especial os filhos e netos, o meu sentimento de gratidão e respeito".

FEDERAÇÃO NORTERIOGRANDENSE DE CICLISMO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação Norteriograndense de Ciclismo no uso de suas atribuições legais em conformidade com o parágrafo 2º do artigo 12 do Estatuto da Entidade, CONVOCA as entidades filiadas para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 16 de dezembro de 2016, às 15:00 horas em primeira convocação com quorum legal, e as 15:30 horas independentemente do quorum, na Rua Fuad Assaad Salha, 11 - Dix Sept Rosado - Natal/RN para deliberar o que segue:

- Eleição para Presidente, primeiro e segundo Vice-Presidentes, para mandato de quatro anos.

- Eleição para Membros Eletivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para mandato de quatro anos.

Conforme estabelece o artigo 14 do estatuto. Os registros de chapas candidatas para Diretoria da FNC, deverão ser protocoladas até 03 (três) dias antes da realização da Assembleia Eletiva, mediante instrumento firmado por pelo menos 02 (dois) filiados que estejam em pleno gozo de seus direitos, acompanhados da carta subscrita pelos integrantes manifestando aceitação da indicação para concorrer aos cargos de Presidente e o Primeiro e segundo Vice-Presidentes.

Quero informar que só agora tive condições de publicar o referido Edital de Convocação, em razão dos compromissos com minha profissão de Militar. Fui convocado pela Força Nacional e estive ausente todo o corrente ano. Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

Natal, 02 de dezembro de 2016.

Alessandro Rodrigues de Oliveira - Presidente

SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

NUVENS NEGRAS

A cada dia um sobressalto. É forte o desejo de passar o Brasil a limpo em um fôlego. As vezes isso pode dar a impressão de que vivemos num País podre. Os exames, provas, concursos vazam, os traficantes e bandidos saem quando querem e controlam o crime da cadeia, empresas pagam propinas por qualquer obra, e na hora das eleições os mesmos são eleitos. O Brasil não é para amadores. Entender, desvendar e punir essa imensa rede de corrupção implantada dentro do poder é a tarefa a que se propuseram de forma quase messiânica, procuradores, polícia federal e o Juiz Sérgio Moro, na operação Lava-jato, entre outros. A cada revelação dos porões da corrupção que quebraram o Brasil, derrubando a euforia de um País que crescia e melhorava a vida de seu povo, para a realidade de uma Nação saqueada por uma ou várias quadrilhas, aumenta o desencanto. Há nuvens negras sobre o Brasil. Mas cada categoria e cada cidadão, neste momento grave, tem que lutar para garantir as instituições, defender a democracia e a punição dos que traindo a confiança dos brasileiros desviaram-se no caminho, e buscaram despididamente a riqueza fácil, na intermediação fraudulenta que jogou a economia nacional no lixo. Sai disso tudo uma grande lição que alcançará desde os altos poderes da República, seus representantes, até o cidadão comum, fonte e origem desses poderes. Há nuvens negras sobre o Brasil, mas há ventos soprando e sempre que se vencem tempestades, como numa compensação do destino quase sempre vem tempo bom pela frente. Como dizia Ulisses Guimarães: o País quer mudar, o País precisa mudar, o País vai Mudar.

Dr. Geraldo Ferreira Filho – Presidente do Sinmed RN

NATAL E ESTADO

Médicos do estado e do município de Natal decidiram, por unanimidade, a continuação da greve iniciada há mais de trinta dias, durante assembleia realizada no dia 29/11 no Sindicato dos Médicos do RN. A categoria solicita a regularização dos pagamentos dos servidores municipais e estaduais que tem recebido seus salários com atrasos de até 60 dias nos últimos meses. Entre outras reivindicações estão ainda o cumprimento de implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos médicos de Natal e a garantia do reajuste de 10% em 2017, para os médicos do estado.

ENCAMINHAMENTO

Como encaminhamentos, o Sinmed RN enviou ofício para a Assembleia Legislativa e para a Câmara Municipal de Natal solicitando audiências públicas. Novas manifestações devem acontecer nos dias agendados para cada audiência (data a confirmar). Nova assembleia da categoria acontece dia 06/12, 19h, no sindicato.

PARNAMIRIM

Médicos de Parnamirim também permanecem em estado de greve por falta de pagamento aos plantonistas que atuam na UPA de Nova Esperança. Além dos atrasos de 60 dias nos pagamentos, os médicos estão trabalhando em situação grave de falta de segurança na unidade. Outra promessa da prefeitura de Parnamirim não cumprida foi a formalização dos contratos de todos os médicos que trabalham na UPA. Até o momento apenas 18 médicos tiveram seus contratos assinados. Pelos graves problemas estruturais, falta de segurança e de contratos que garantam os direitos trabalhistas, os médicos iniciaram o desligamento definitivo da unidade. Pelo menos seis médicos já solicitaram o afastamento e já não farão parte da escala de dezembro que se inicia nesta quinta-feira.

twitter: @sinmedrn

www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Thiago Gadelha, empresário, vice-presidente do Sistema FIERN e presidente do SINDAL/RN, ao lado de Amaro Sales de Araújo, presidente do Sistema FIERN.



Thiago Gadelha Uma doce homenagem para um grande industrial potiguar

O empresário potiguar Thiago Gadelha foi condecorado, em Brasília, com a mais importante comenda da Confederação Nacional da Indústria - CNI. A Medalha da Ordem do Mérito Industrial é concedida a personalidades e instituições que contribuem significativamente para o desenvolvimento da indústria brasileira. A homenagem proposta por Amaro Sales de Araújo, presidente do Sistema FIERN, e acatada pela entidade, é o reconhecimento a décadas de trabalho deste empreendedor herói da resistência. Um verdadeiro sonhador, que luta e realiza, levando a indústria potiguar para o Brasil e para o mundo.



www.fiern.org.br

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Prefeitura quer R\$ 60 milhões com reordenamento tributário

Em sete projetos em regime de votação na Câmara, Executivo Municipal revoga leis e isenções fiscais para alterar tributos, inclusive, com suspensão de imunidade a entidades filantrópicas

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Já começaram a ser votados pelos vereadores de Natal sete projetos encaminhados pelo prefeito Carlos Eduardo na expectativa de conseguir incrementar o caixa do município com até R\$ 60 milhões em 2017. Mas para tanto propõe que sejam revogadas leis que tratam de isenção fiscal e que sejam reordenadas taxas e processos administrativos do Fisco municipal.

Um dos projetos enviado à Câmara na mensagem 080/2016 altera a política de incentivos fiscais concedidos no âmbito da administração tributária do município, revoga a concessão de bolsas de estudo concedidas a estudantes da rede de ensino superior pelo programa Proeduc, e ainda altera procedimentos de suspensão de imunidade das entidades que se autodeclararam beneficiárias de natureza filantrópica.

Este último caso, refere-se às entidades do terceiro setor, as Organizações Não Governamentais (ONGs), que são templos religiosos, partidos políticos e suas fundações, entidades sindicais dos trabalhadores, instituições de educação e de assistência social sem fins lucrativos, que cumprem requisitos estabelecidos pela Constituição Federal.

Quando descumprem algum requisito, o município pode suspender a isenção

Eficiência vai resultar em receita

O secretário de Tributação do Município Ludenilson Lopes disse que as propostas para realinhar a política tributária no município poderão gerar uma economia que refletirá em pelo menos R\$ 40 milhões para os cofres municipais.

"Em linhas gerais, deve haver uma economia com a eficiência da máquina que resulte num aprimoramento anual da receita que deve variar de R\$ 40 a R\$ 60 milhões. Com isso a gente consegue dar um reforço para gerir a máquina em virtude da dificuldade da economia em recessão e das transferências inconsistentes de recursos", prevê.

Já foi aprovado nesta semana pela Câmara Municipal, o projeto de lei que desobriga a prefeitura a pagar à Companhia de Energia (Cosern) pelo recolhimento da taxa de iluminação pública.

Atualmente a cada conta cobrada, a prefeitura paga R\$ 0,35. A economia somente com essa mudança será de R\$ 12 milhões por ano, segundo o secretário. Para este projeto, os vereadores acrescentaram emenda determinando que a companhia de energia dê publicidade mensal, através de sítio eletrônico, dos valores arrecadados e repassados, da taxa de iluminação pública.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

“**É preciso haver sim uma lei específica voltada para procedimentos de retirada da imunidade fiscal Revogando essa lei!**”

Evandro Zaranza
Presidente da Comissão de
Direito Tributário da OAB-RN

fiscal que lhe compete. Mas para tanto, a Lei Municipal 6.131/2010 determina que a suspensão deva ser precedida de processo administrativo específico, com dados da infração cometida, notificação, prazo para defesa e justificativa. A lei também permite pedido de impugnação da suspensão.

Para o presidente da Comissão de Direito Tributário e Defesa dos Contribuintes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RN), Evandro Zaranza, a proposta traz insegurança jurídica a essas entida-

des. "É preciso haver sim uma lei específica voltada para procedimentos de retirada da imunidade fiscal Revogando essa lei, o que deve ocorrer na prática é que os auditores municipais farão da forma o que o secretário da fazenda municipal mandar, sem critérios", prevê o advogado.

Evandro Zaranza diz ainda que suspendendo a lei que disciplina esses processos, não haverá uma forma eficiente de apurar infrações das entidades dessa natureza. "É importante que se fiscalize, mas que se faça obedecendo

um rito que garanta segurança jurídica para ambos. Ficará então sem mecanismos para suspender essa imunidade", destaca.

Se ocorrer da forma que o advogado tributarista observa, igrejas, partidos políticos, sindicatos de trabalhadores, e entidades filantrópicas de educação e de assistência, poderão ser obrigadas a pagar impostos municipais como ISS (Imposto Sobre Serviço), Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto sobre Transmissão de Bens e

Imóveis Intervivos (ITBI), dependendo do entendimento da Secretaria de Tributação quanto ao descumprimento de critérios que bem entender.

De acordo com o Secretário Municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, a ideia é tornar mais célere o procedimento para retirada da imunidade fiscal. "A lei está sendo revogada porque a quebra de imunidade é um processo e as regras de tramitação dos processos administrativos já existem no próprio código tributário do município, no código tributário nacional e na legislação infralegal, que são regulamentos e portarias", argumenta.

Ludenilson relata que a lei 6.131/2010 dá um tratamento diferenciado que burocratiza a retirada da imunidade fiscal do terceiro setor, quando necessária. "Não há motivo de ter lei específica para este fim. Não traz insegurança para as entidades porque já existem procedimentos que tratam o assunto", diz.

Sobre o Proeduc, o Secretário de Tributação disse que o Executivo apoia a proposta de emenda que os vereadores pretendem apresentar substituindo a revogação da lei do programa pela suspensão. "Estamos suspendendo e, quando a situação do município melhorar, a gente retoma. Inicialmente iríamos revogar, mas quem tivesse cursando permaneceria no programa, mas os vereadores vão apresentar emenda somente para suspender e nós concordamos", garante.

Realinhamento de tributos e suspensão de benefícios fiscais

Na semana que vem os vereadores vão retomar a votação dos projetos de caráter tributário. Terça-feira (6) está prevista a votação do projeto de lei nº 18/15 que estipula a nova política tributária de multas e infrações. Quinta-feira (8) votam o projeto 09/2016 que acaba com a permissibilidade da redução da base de cálculo dos serviços hospitalares e da construção civil; desvincula do IPTU a taxa de coleta, remoção, transporte e destinação do lixo; e suspende a isenção de IPTU e de TLP (Taxa de Limpeza Pública) para imóveis locados pelo município.

Neste projeto o Executivo propõe implantar o Processo Administrativo Eletrônico e a comunicação eletrônica por meio do Domicílio Eletrônico. Dessa forma, a Secretaria de Tributação estará informatizando o serviço de modo a informar eletronicamente sobre atos administrativos, notificações, intimações e avisos. Além disso, atualiza a base de cálculo do ISS e estabelece mudanças na forma de conduzir os processos para agilizar a resolução dos mesmos.

A construção civil também sofre redução da base de cálculo de serviços, de acordo com esta proposta. "Na cons-



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Secretário de Tributação do Município Ludenilson Lopes quer acelerar retirada de imunidade fiscal

trução civil há um benefício fiscal que reduz a carga tributária de 5% para 3% e estamos propondo a redução para 4%. Quase não haveria repercussão de relevância porque acredito que mais de 50% da atividade da construção civil é por incorporação e sobre isso não incide ISS", avalia o secretário.

Outra mudança trazida por este projeto é desvincular o valor da taxa de coleta de

lixo do valor do IPTU. Essa vinculação, segundo a prefeitura, gera uma perda de R\$ 30 milhões/ano. Ambas as taxas seriam mantidas no mesmo carnê, mas separadas, assim, qualquer abatimento que fosse dado no IPTU, não incidiria na taxa de coleta de lixo. A prefeitura também quer suspender a isenção fiscal dada, na gestão da ex-prefeita Micarla de Sousa, aos imóveis que a

prefeitura alugar, uma vez que traz ônus desnecessário para o proprietário do imóvel.

A prefeitura também quer cancelar a renúncia tributária para serviços hospitalares em hospitais e clínicas particulares, que têm abatimento de 40% de impostos, e direcionar os referidos recursos para a melhoria da saúde pública municipal. Porém, este ponto do projeto gerou dúvidas

nos vereadores. Eles externaram preocupação com serviços oferecidos pelos estabelecimentos particulares em convênio com o SUS que poderia ser comprometido. "Mas vamos apresentar emenda para excluir aqueles serviços pagos pelo SUS para que não venha a inviabilizar o atendimento à população", sugere o vereador Fernando Lucena (PT), presidente da Comissão de Saúde da Câmara.

Até o dia 27, serão votados outros projetos de caráter tributários, entre eles o que regulamenta a cobrança de taxas de licença ambiental (prévia, instalação e operação). Foi criada uma tabela de atividades com base no potencial poluidor de cada empreendimento a ser instalado no município.

O secretário de Tributação diz que, além de otimizar a análise processual, regulariza uma deficiência de interpretação do efetivo poluidor das atividades. "Por questão de justiça e adequação da legislação aos dias atuais. Não se trata de novas taxas, mas sim taxas de situações que já existem. Determinadas atividades eram tratadas de forma genérica e agora estão todas definidas, especificando itens", argumenta Ludenilson Lopes.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Estado de cada um

Enquanto a maior parte da população acompanhou durante a semana a notícia sobre a tragédia da Chapecoense, um grupo de 27 governadores não teve tempo para dar tanta atenção a isso. Eles passaram a semana debatendo com o Planalto as condições do pacto de austeridade que será firmado entre governos Federal e estaduais, tudo para somar no esforço de retirar o Brasil da crise.

Do lado dos governadores, um entendimento que foi construído pelos chefes de Executivo do Nordeste - há a crença de que desde janeiro de 2015 eles lutam pelo equilíbrio financeiro. E não gostaram nada da forma como Planalto iniciou o diálogo, ignorando esse esforço que tem sido feito. Um outro ponto que os governadores não aceitaram bem foi a questão de uma proposta para teto de gastos genérica. Ou seja, um texto só para todos os estados.

Os governadores defendem que cada unidade federativa possui suas particularidades e que isso tem de ser respeitado. Há mesmo aí, por conta da postura do governo, uma certa ameaça à autonomia dos governadores e suas administrações.

Há ainda muitos outros detalhes que foram surgindo após os governadores terem despertado para esses aspectos. Eles avaliam que se o acordo não for bom, manterão no Supremo as ações para conseguir o dinheiro das multas da repatriação, algo cuja tendência pende para o lado dos Estados. A ministra Rosa Weber inclusive já julgou liminar favorável a isso.

Acima de tudo, nessa negociação - que pode até parecer distante da realidade cotidiana dos estados - está a busca pela saída da crise, que atinge a todos. Mas essa saída não pode se dar de forma desigual. O Governo Federal não pode propor um pacto de austeridade que em médio prazo deixe as contas da União em boa situação, mas jogue as unidades federativas num cenário de recessão. É importante ter a noção de que o Brasil vai precisar de algo muito maior para conseguir livrar-se das dificuldades nas quais se encontra. Há quem defenda a criação de novas faixas de tributação sem penalizar os que ganham menos, que são a maioria e movimentam a economia.

Independente de corrente partidária, todos têm de estar conscientes que o momento pede empenho, seriedade, honestidade e transparência. O Brasil não sairá dessa crise se o país continuar tomado por este sentimento revanchista. Ou se cada cidadão continuar pensando somente em si e no seu bolso. A crise é também uma questão de iniciativa ou falta dela.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Lições da Chape

São inúmeros os pontos de vista a que se pode recorrer para falar da notícia mais importante da semana, que foi a tragédia da Chapecoense. O episódio deixa inúmeras lições, não só aquelas ligadas à segurança da aviação como as análises em torno da importância do jornalismo bem apurado na hora de inteirar o público, seja pelos canais digitais, seja pelo impresso ou pelos meios mais convencionais, as emissoras de rádio e de televisão. Ganhou quem trabalhou em favor e em respeito à informação e à construção do bom conteúdo, independente do meio.

Notei excelentes trabalhos, tanto em portais de veículos, como em televisão. A cobertura do Jornal Nacional no dia do acidente foi histórica. A do Jornal da Globo também, com William Waack. Os jornalões cumpriram o papel que se espera deles, documentando o episódio, registrando a história - o mais grave acidente envolvendo uma delegação esportiva em todo o mundo. Foram edições históricas.

Outra percepção acerca do olhar atual da produção jornalística foi a humanização do repórter. Bem verdade que a emoção que tomou conta de boa parte dos repórteres, apresentadores e comentaristas foi dividida entre a tragédia com a delegação da Chapecoense e a perda de colegas de profissão. Na televisão, em razão, claro, da imagem, essa condição humana ficou ainda mais evidente.

Não é à toa que a presença da tecnologia e o uso que se faz dela têm mudado comportamentos. Se antes o repórter se portava de forma fria e distante da notícia, em busca de mostrar a imparcialidade total, hoje, sem prejuízo da imparcialidade e da informação, ele tem se mostrado mais informal.

Fora algumas exceções, que nessa linha têm misturam espetáculo, show, piadas e informação, o que se vê é o jornalista mais "gente como a gente". Num tempo em que o universo digital pede essa informalidade, isso conta. O bom é que há formas sim de manter o bom conteúdo jornalístico ainda que se adote essa postura mais "humana".

Vou citar três momentos, entre os que pude ver, que misturam três gerações distintas de profissionais de imprensa: o repórter experiente Ari Peixoto, no Jornal Hoje, chorou, de forma incontida, numa entrada ao vivo, ao noticiar a liberação do corpo de Guilherme Marques, um dos colegas da Globo morto na tragédia. Antes dele, Luis Ernesto Lacombe chorou no encerramento do Bom dia Brasil. E, por último, o jovem repórter Guido Nunes, da Globo/SporTV chorou abraçado à mão do goleiro Danilo numa imagem comovida. Também por isso, a tragédia da Chapecoense precisa ser registrada como um marco da produção jornalística.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Onda dos não políticos



O resultado das urnas no Brasil revelando um novo perfil de político, especialmente em São Paulo (João Dória Junior) e Belo Horizonte (Alexandre Kalil), além da surpreendente vitória de Donald Trump nos Estados Unidos, de tão discutidas, analisadas, explicadas, justificadas e projetadas para o futuro que criou-se a tese de que representam uma tendência em nível universal.

Por todas as razões, o antigo modelo do político tradicional vive um momento de crise.

O "novo" voltou a ter a leitura de melhor, embora em Natal exista um trauma em sentido contrário, pelo alto preço pago pela população em duas oportunidades, no período de dez anos, e a voz das urnas tenha mostrado um pronunciamento contrário.

No caso do nosso Rio Grande do Norte existe um outro aspecto que termina ajudando a formar um caldo consistente de que a hora da renovação pode estar chegando: é a ida-

de das principais lideranças estaduais, a maioria das quais, terão em 2018 sua eleição.

É preciso reconhecer que no âmbito das oligarquias familiares, estas tem tido o cuidado de promover sua renovação, ao contrário da oligarquia sindical (que comanda o PT/Rn ao longo dos últimos 30 anos), sem ter feito o lançamento de novos nomes. Pois são esses novos nomes, fora dos quadros políticos, que tem demonstrado interesse em conversar sobre o assunto. O Prefeito-eleito de São Paulo, mesmo tendo ocupado cargos públicos (foi Presidente da Embratur) e uma velha ligação com o PSDB, apresentou-se - e foi aceito - como alguém fora do mundo político. Na sua campanha classificou-se como um "gestor" e não teve vergonha de assumir sua condição de homem rico. Foi o primeiro eleito sem necessidade de 2º Turno pelo maior eleitorado do Brasil. Mostrou-se o "João trabalhador". Kalil, que havia

ganho destaque como Presidente do Clube Atlético Mineiro, campeão da Taça Libertadores de América, desdenhou dos políticos (seu adversário no segundo turno foi o deputado João Leite, do PSDB, ex-goleiro do Atlético Mineiro) e levou sua campanha procurando destacar seu lado empresário vitorioso.

Nos dois casos, vamos ter um ano e meio até a campanha eleitoral de 2018 para avaliar o desempenho do "político não político" que vai sair da teoria dos discursos para a prática da administração pública. A realidade apresentada pode se virar contra os que tentarem pegar carona no modelo.

E quem é esse não político? - Ninguém ainda admite estar examinando assumir essa condição aqui no RN. Nem mesmo o caso mais flagrante de alguém com grande visibilidade e coragem para assumir um discurso moderno, de redução do tamanho do estado e corte nos gastos públicos, o atual Presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos, assumiu a possibilidade de ser candidato na próxima eleição, mesmo quando levantou temas explosivos como a necessidade do Rio Grande do Norte se livrar da manutenção de uma universidade para concentrar seus gastos no ensino fundamental, como é de sua obrigação segundo, a Constituição Federal. Com menos de 60 dias na presidência terá um primeiro grande teste quanto passar a presidência do tribunal ao desembargador Expedito Ferreira de Souza, o teste de conseguir platéia para seus discursos, como vem tendo neste momento,

Pasta da Dama

Uma raposa, que usa capa preta, garante que o fato mais explosivo dessa reabertura do processo da Operação Dama de Espadas é uma pasta. Nela estão os padrinhos de todos os nomeados para a Assembléia, muitos deles, fantasmas. Para muitos, o problema será doméstico por revelar relacionamentos não assumidos. Existem padrinhos da classe política e também do Judiciário. O maior efeito, em muitos casos, fica restrito à opinião pública mas atinge muitas reputações.

Reveillon Triple A

São Miguel do Gostoso entra no roteiro das festas de reveillon para os bacanas do sul maravilha, o chamado público "triple A". A empresa - Agência Mates - que organiza essa festa em Fernando de Noronha, Trancoso e São Miguel dos Milagres (AL) organizou a festa com os donos de pousadas e restaurantes para trazer 1.500 turistas para uma programação que vai começar dia 27 e vai até primeiro de Janeiro, com a realização de cinco festas distintas (todas em regime de "open bar"). Os pacotes se iniciam e terminam



"Somos todos Moro, o Rei do Brasil!"

DO CANTOR DURVAL LELYS, DE CIMA DO SEU TRIO ELÉTRICO, NO CARNATAL.

com o traslado in e out do aeroporto de São Gonçalo.

Ciência do mar

Começa nesta segunda-feira, no hotel Praiaamar, a 47ª Reunião do Programa de Geologia e Geofísica Marinha, envolvendo além da nossa Universidade Federal, as universidades federais do Ceará e de Santa Catarina; a programação vai até quinta-feira.

Cem anos - uma fotografia

Quinta-feira, na Assembléia Legislativa, tem a abertura da exposição "Djalma Maranhão - Cem anos - uma fotografia", título do livro, tamanho álbum com 268 páginas, editado pela Assembléia Legislativa e OAB. Livro organizado por Giovani Sérgio Rego e Adriano



de Souza, uma abrangente biografia do Prefeito, no ano do centenário do seu nascimento. A exposição, depois vai para o Rio de Janeiro, onde ficará no CIEP que tem o nome de Djalma.

Meu Brasil

O professor José Pires, português de nascimento, que dirigiu a Editora da nossa Universidade federal, estará na manhã deste domingo, no salão de festas do Condomínio Porto Boulevard, para autografar o seu livro "Meu Brasil brasileiro - poemas de quem e além mar".

Arquivar é preciso

A Justiça Estadual entra a semana com uma meta ambiciosa: Na Semana Estadual do Arquivamento para promover a baixa de 120 mil processos julgados e pendentes de arquivamento. É consequência da implementação do projeto

"Arquivar é preciso", dos Juizados Especiais do RN.

Circo no Teatro

A Associação Humanitária Dr. Méd. Frank Freytag promove, neste domingo, no Teatro de Cultura Popular, o espetáculo "O Circo", um espetáculo de dança, capoeira, bailarinas e palhaços, pelos alunos do projeto Capodança de Poço Branco e Lagoa de Serrote.

Manifesto

O empresário Flávio Rocha definiu um rápido manifesto com os propósitos do Varejo do Brasil: "Ser protagonista das mudanças estruturais do Brasil e promover o desenvolvimento sustentável do varejo contribuindo para a melhoria da vida das pessoas"

Artesanato confirmado

Confirmada a realização em Janeiro de 2017, entre os dias 20 e 29, da 22ª edição da Feira Internacional de Artesanato, no Centro de Convenções. Na última feira houve a participação de 1.460 artesãos de 14 países que movimentaram quase R\$ 10 milhões durante o evento que, este ano terá como tema "as tramas entre a arte, o talento e as oportunidades".

ZUM ZUM ZUM

- Neste domingo se comemora o Dia da Propaganda.
- A UFRN outorga o título de Professor Emérito ao professor Leão Pereira Pinto nesta segunda-feira.
- O Bazar do Hospital Universitário Onofre Lopes com a Associação da Praia do Meio, será realizado neste

- domingo.
- A Igreja festeja, neste domingo, Santa Bárbara. O Candomblé, Yansã - saravá.
- Definido o calendário da UFRN para 2017: - Início das aulas: 13 de Fevereiro; fim das atividades acadêmicas: 9 de Dezembro.
- A UFRN aplica, neste domingo,

- as provas de seleção do concurso público para a contratação de técnico administrativo
- Os juros do cheque especial atingiram estratosféricos 328.9% ao ano. Um recorde.
- Dodora Cardoso se apresenta, neste domingo, no Praia Shopping,

- às 13h30.
- Anne Danielle Medeiros encerrou seu ciclo como assessora de imprensa da OAB-RN.
- O Instituto Histórico promove o lançamento do livro "Viagem ao Brasil", de Peter Hansen, nesta segunda-feira.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

A mulher, em cada gesto,
cria uma nova alma.

Antônio Ferro



Nossa Atlântida

Em 1952, no centenário de ordenação do Monsenhor Joaquim Honório, o Santo de Macau, uma revista marcou a data com a presença de vários colaboradores ilustres. Entre eles, o escritor Edgar Barbosa. Ele escreveu uma crônica sobre a Ilha de Manoel Gonçalves que dia 8 terá sua história lançada pelo professor e pesquisador João Felipe da Trindade. A história de uma ilha perdida, devorada pelo mar, e que Edgar chamou de a Nossa Atlântida.

Nossa Atlântida
Edgar Barbosa

Macau nasceu do mar revoltado e se estendeu por terra, com o seu povo de salteiros e de pescadores, ouvindo e aprendendo o marulho bravo das ondas. O destino quis que ela tivesse um nome evocativo das longas e aventureiras viagens aos portos do longínquo Oriente. Um nome que se pronuncia imaginando iates, gôndolas, fátias, barcos de velas brancas, gemendo cantigas de gajeiros e arfando nas enseadas de países distantes.

Mas, no burburinho de tantas sugestões românticas que esse nome desperta, ninguém conseguiu fazer ressurgir do abismo em que se afogou, a ilha de Manoel Gonçalves, a nossa perdida Atlântida, que ainda não encontrou



o seu Platão.

A Ilha de Manoel Gonçalves, tal como nos parece na imaginação sempre disposta a iludir-se e a sonhar, não foi nenhuma dessas cidades contra as quais a ira oceânica se desmandou implacavelmente. Era uma feliz aldeia de pescadores sem vícios nem crimes que chamassem a si o castigo dos elementos. O mar, em luta com a terra, enrolava

parcéis e recifes, arrastando-os no dorso das vagas. A humilde ilhota de pescadores, no meio do tremendo campo de batalha, assistia inquieta às escaramuças que arrancavam pedaços do seu solo. E enfim, um dia, apenas viu sobre a imensidão oceânica o pugilo derradeiro de terra, pedestal de uma cruz que abria os braços, clamando e perdendo. Os habitantes fugidos

da ilha condenada e moradores da margem direita do rio foram em procissão de ladainhas e preces, buscar o cruzeiro que o oceano havia respeitado. E em Macau os seus primitivos povoadores continuaram a amar e venerar os velhos santos, as queridas imagens e a cruz que abençoara a agonia da ilha perdida.

Foi assim que morreu, há muitas dezenas de anos, a ilha de Manoel Gonçalves, afogada no delta indomável do Rio Piranhas. Mas, do amarfanhado lençol marinho que a sepulta ela por vezes aparece, como uma Vitória Régia, numa ressurreição. As suas ruínas, as pedras das suas casas, os tijolos das suas calçadas onde tantos meninos brincaram e correram, cantando e sorrindo para o mar, ainda afloram aos olhos supersticiosos dos pescadores, pelas noites de lua.

A Ilha de Manoel Gonçalves morreu para que a cidade de Macau nascesse. Nenhuma semente de terra desses milhares que Deus semeou pelo mar teve um destino tão lindo. Macau surgiu, cresceu para o oceano revoltado, transformou a água invasora em pirâmides de sal que cintilam como um diadema de imperatriz. E já agora não é mais possível trocar por nenhum ouro do mundo toda a pobre existência ignorada da ilha que morreu do mal de ser feliz.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Inframerica

E aí, ela vai ligar o ar? Vai botar papel para mãos no banheiro? Vai acender as luzes no corredor de desembarque?

Osair Vasconcelos

Via Instagram

MEC e RN

Oh governo federal bom esse do PT. Todo dia descobrem fraudes com estados e municípios! Deveriam punir o presidente e o governo da época.

Diego Fernandes

Via Instagram

Renan Calheiros

A foto por si só diz tudo! Está fora de tom, totalmente desorientado e desnordeado. Pirou.

João Cabral

Via Instagram

Renan Calheiros - 2

Cadeia, devolver todos os R\$ roubados e se tornar inelegível até pra chefe de sala. #CadeiaCorruptos

13º do estado e município

Crise econômica? Com o Governo do Estado batendo recordes de arrecadação, me parece mais crise de gestão.

Raniere Souza

Via Instagram

13º do estado e município - 2

Aí quando os servidores públicos saem às ruas para reclamar, ainda são taxados de vagabundos. Mas duvido que alguém que os chame assim, queira ficar um dia sequer com seu salário atrasado, imagine 20 dias, como é o caso de muitos. É muita hipocrisia. Pior de tudo, falam mal, mas estão aí se matando pra passar num concurso.

Elisabeth Araújo

Via Instagram

13º do estado e município - 3

Enquanto isso os políticos recebendo em dia, votando nos seus aumentos salariais, regalias... Me poupe

Kelly Araújo

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Tá ruço

Havia um tabelião cá dessas bandas, metido a culto, porque lia aquela revista americana, Seleções do Reader's Digest, que odiava a palavra comunismo. Benzina-se quando pronunciava a palavra maldita.

De certa feita, do bar onde bebia, ele ouviu um cigano anunciar a venda de um burrinho. "Veja e pegue, ganhão! Esse jovem e fornido burro, elegante e ruço, braiador e galopante, pela metade do que vale".

Lá do bar, o "culto" Aluir, cujo nome dizia significar "aquele que aleventa", fez graça com o cigano: "Num pode prestar um animal que veio da terra do comunismo, cruz credo!".

Zé Garcia, o chefe de grupo cigano, estava vendendo o burrinho. Ouviu a besteira do tabelião e resolveu dar o troco. Coisa que ele fazia com sutil esperteza.

"O que disse, ganhão"? Ao ouvir a pergunta, o "douto" Aluir veio para a calçada e confirmou. "Disse que esse burro veio da terra do comunismo. Você assim falou". Zé Garcia não tinha instrução acadêmica, mas era bem instruído nos conhecimentos que angariara dos cordéis e dos violeiros.

E essa é uma universidade dos sertões. Sem profundidade especializada, mas bem abastecida de informações gerais. "Ganhão, eu só disse que o burrinho era ruço e braiador". Armou a cilada. Aluir completou de peito ancho: "Isso mesmo. Você é de poucas letras, mas eu não. Intendeu?".

O cigano fulminou: "Tá certo, ganhão. Sou mesmo de poucas letras, só quatro delas no ruço do burrinho. No do senhor tem cinco".

Provocado por Godofredo Lucas, meu colega do Diocesano de Caicó, de quem guardo lembranças e saudade, o texto vai ao Sertão de sabedorias e feiras.

Tá ruço, Godó. Sabedoria por aqui bateu retirada. A desculturação, influências alienígenas das "metrópoles", burra cultural, violência, negócios escusos, tudo tem enterrado a sabedoria dos grotões.

Ciganos, não mais. Feiras, extintas. Burros e jegues abandonados nas beiras das estradas. Ninguém os quer, nem de graça.

A cigana Honorina desgrudou-se do grupo e foi ficando por aqui, nunca mais partiu. Dava plantão na feira de Umarizal. Certa vez encontrou Joaquim de Alencar, escorado num balcão da loja de tecidos. Filho de Quinquim dos Cajuais e neto de Bizinha Suassuna, Joaquim era um desses dos quais você fala.

Honorina aproximou-se e propôs. "Ganhão, deixe eu fechar seu corpo; só cinco minréis". Joaquim retrucou: "Só pago se ficar fechado mesmo". Honorina: "Eu garanto, se num fechar num pago".

A cigana pegou-lhe a mão e começou a leitura. Após dizer do passado e do futuro, fez a benzedura do fechamento. Pediu pra Deus o proteger de maus vizinhos. Fechou a mão do consulente e completou: "Pronto ganhão. Tá fechado o seu corpo".

Joaquim foi enfiando a mão no bolso "para pagar", quando soltou um estrondoso peido. "Eita cigana véia! Ficou um buraco aberto. Num pago não." Té mais.

PALCO

QUEIJOS - Boa a idéia do deputado Hermano Moraes propondo uma regulamentação da produção de queijos artesanais no Estado. O mercado consumidor exige padrão de qualidade para conquistar seu espaço.

ILHA - Dia 8, a partir das 17h, no Espaço Hipotenusa - Rua Marize Bastier, 207 - ao lado do hotel Residence, o lançamento da 'Ilha de Manoel Gonçalves, vida e morte' de José Felipe da Trindade.

HISTÓRIA - João Felipe reúne um acervo de documentos e informações nunca reunido antes. A história da Ilha de Manoel Gonçalves desde os corsários ingleses. Resta apenas o cruzeiro da ilha que o mar levou.

HISTÓRIA - Vai ao ar nos próximos dias uma bela campanha publicitária institucional despertando a atenção para a importância do Instituto Histórico e Geográfico, uma criação e doação da agência Art-C. lucrativos.

GESTOS - A idéia central da campanha é mostrar a importância de uma instituição secular que é a guardiã da memória do Rio Grande do Norte e do seu povo, desde as sesmarias para suas primeiras povoações.

VIAGEM - Vai ser dia 5, amanhã, 19h, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da UFRN, a palestra do professor Bruno Romero Miranda sobre o livro 'Viagem ao Brasil', do dinamarquês Peter Hansen.

QUEM - preciso observar que é o diário de Peter Hansen, soldado holandês que serviu em Pernambuco, na Paraíba e Rio Grande do Norte entre 1646-1654. O Livro foi editado pelo governo pernambucano.

LOBA - A fonte misteriosa que usa nos e-mails um pseudônimo, informa: 'A loba, lindíssima, foi vista num dos mais movimentados restaurantes da cidade. Tinha o olhar felino e as mãos repousadas na mesa'.

CAMARIM

ANJO

Tudo pronto, avisa Abimael Silva, para o lançamento da biografia romaneada de Juvenal Antunes, 'O Anjo Devasso', do escritor e filósofo Antônio Stélio. Lançamento será na festa literária de Natal.

ANTOLOGIA

O esforço de Abimael é lançar no mesmo dia a antologia com 170 poemas de Juvenal Antunes com o prefácio de Tarcísio Gurgel. Poemas pesquisados em jornais do Acre nos quais Juvenal publicou.

ERNANI

Será na tarde do dia 19 próximo, às 16h, o discurso do professor Cláudio Emerenciano lembrando a vida intelectual de Ernani Rosado. O cotado para sucedê-lo é o professor Humberto Hermenegildo.

ELIÇÃO

Também no dia 19, às 17h, a eleição para a Cadeira 15e concorrerá a vaga o poeta Lívio Oliveira, a poeta Naide Gouveia e o presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Ormuz Barbalho Simonetti

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Enquete sobre os ônibus

Necessitamos de ônibus mais confortáveis e motoristas mais educados e atenciosos.

Djalma Dias

Via NOVOWhats

Enquete sobre os ônibus - 2

O transporte público de Natal, deixa muito a desejar, pelo valor em que pagamos pela passagem. A longa espera entre um ônibus e outro e pelo fato de muitos não serem bem conservados.

Matheus Silva

Via NOVOWhats

Enquete sobre os ônibus - 3

Na minha localidade os ônibus passam de 40 em 40 minutos e nos finais de semana é uma luta pegar ônibus. Moro em Cidade das Rosas, precária para o transporte coletivo.

Josivânio Souza

Via NOVOWhats

Enquete sobre os ônibus - 4

Olha, não vou mentir: as condições não estão muito boas. Além de passar um bom tempo na parada, quando vem já é lotado.

Lucymario Silva

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



A Morte de Fidel

Seguiu-se durante toda essa semana as homenagens em Cuba e mundo afora à memória do líder máximo da revolução cubana, Fidel Castro. Gostando ou não, ninguém pode ficar indiferente ao que representou a figura do “grande comandante” da esquerda latino americana. Para os que o admiravam, foi o grande revolucionário que, junto com poucos abnegados, tomou Sierra Maestra e chegou triunfante em Havana, a bordo de jeep, em 08 de janeiro de 1959 para derrubar a ditadura de Fugêncio Batista, que transformara Cuba em um playground de milionários americanos, às custas do sacrifício do povo simples e sofrido do lugar.

Como afirma o New York Times em editorial, Castro provavelmente é o líder latinoamericano mais importante desde as guerras de independência nos princípios do século XIX e certamente o mais influente na história de Cuba. Fidel manteve seu poder por muito mais tempo do que qualquer outro líder mundial, com exceção da Rainha Elisabete II. Se converteu em uma figura internacional cuja importância no século XX excedeu todas as expectativas do que se podia esperar de um chefe de estado de um ilha caribenha de 11 milhões de pessoas.

Cuba sempre foi um “projeto piloto” de socialismo porque seus líderes sempre acreditaram que com retórica e estado forte a falácia do “socialismo tropical” iria prosperar. O país somente tinha por base econômica a cana de açúcar e assim segue até hoje, muito embora o turismo seja uma atividade até mais importante. Turismo esse que serve principalmente a cidadãos americanos, esses mesmos que procuravam a ilha no passado para os prazeres burgueses.

O experimento socialista cubano somente foi em frente com base em mistificação, ilusão retórica e ajuda externa. Primeiro da União Soviética que via em Cuba um con-



traponto importante ao capitalismo americano. Seria uma bandeira vermelha fincada no caribe. E assim foi até o fim do bloco soviético no final dos anos 80. Depois do debâcle do mundo soviético, aproximou-se dos líderes bolivarianos tresloucados da América Latina, mas propriamente de Hugo Chaves que resolveu incensar com dinheiro do petróleo venezuelano a experiência comunista cubana.

Certamente um dos pontos mais emblemáticos da personalidade de Fidel se deu quando da crise dos mísseis de Cuba em 1962. Nesse episódio, aviões espiões americanos descobriram em solo cubano uma base secreta de mísseis nucleares soviéticos lá instalados. A crise durou 13 dias (16-28 de outubro) e foi o ponto mais tenso entre as duas superpotências e o episódio que mais deixou o mundo à beira de uma guerra nuclear.

Os soviéticos acabaram retirando os mísseis, ao contrário do que pretendia Fidel. O comandante queria levar a tensão ao nível absoluto e, em nome de caprichos revolucionários, empurrar o mundo em uma guerra nuclear. A cegueira absoluta do ideólogos radicais. Alias, um bom

relato desse evento pode ser visto no documentário “sob a névoa da guerra” (The Fog of War). Esse documentário premiado como o Oscar conta, em longa entrevista, a trajetória de Robert S. McNamara, Secretário de Defesa dos governos dos Presidentes Kennedy e Johnson, que foi um dos importantes personagens nesse conflito. Lá pelas tantas, MacNamara diz que encontrou Fidel nos anos 80 e perguntou a ele se era verdade que ele propunha que os soviéticos não cedessem e fossem até o fim na chantage atômica. Fidel disse sim e quando questionado por MacNamara sobre quais seriam as conseqüências disso tudo, o comandante respondeu: O fim!

O mais longo dos governos latino americanos se manteve todos esses anos baseado em repressão e medo. Para muitos e, sobretudo, para aqueles que queriam ver, foi um despota que passou por cima dos direitos humanos e liberdades individuais. Era, no entanto, um líder carismático e implacável na retórica. Em entrevista em 1985 para a revista Playboy foi demandado a responder aos críticos que o viam como um ditador, bem como ex-

plicar porque tinha chamado o Presidente Americano Ronald Reagan de ditador impiedoso.

“Vamos pensar na sua pergunta”, disse Fidel, julgando seu entrevistador. “Se um ditador governa exclusivamente por decreto, então podemos usar esse argumento para acusar o Papa de ser um ditador.” E devolveu a pergunta sobre Reagan: “Se seu poder inclui algo tão monstruosamente antidemocrático como a capacidade de ordenar uma guerra termonuclear, lhe pergunto: Quem é mais um ditador: o Presidente dos Estados Unidos ou eu?”

Em nome dessa utopia caribenha, o regime de Fidel exilou, prendeu e matou milhares de pessoas. Perseguiu dissidentes políticos, líderes estudantis, homossexuais e toda sorte de “anomalia anti-revolucionária”. Transformou Cuba em uma “ilha da fantasia” onde a manipulação de informação fazia a população crer que viviam um mundo idílico, cuidadas pelo grande líder. O mais incrível é que a esquerda latinoamericana nunca teve a decência intelectual de reconhecer isso. Viam nesses desvios revolucionários, uma espécie de pedágio que se tinha que pagar para conquistar a revolução plena.

Esse mesma esquerda apregoa as conquistas cubanas em saúde e educação. Isso é verdade, mas os países nórdicos o fizeram com base em democracia, equidade e liberdade. Há falta de bens de consumo, de alimentos, de internet, de tudo em Cuba. Alá, isso me faz lembrar uma piada sobre o socialismo na Iugoslávia no tempo do Marechal Tito (1953-1974). Se dizia que Belgrado era uma cidade muito bonita, mas não se podia ir a lugar nenhum no sábado à noite porque Tito saía com o carro.

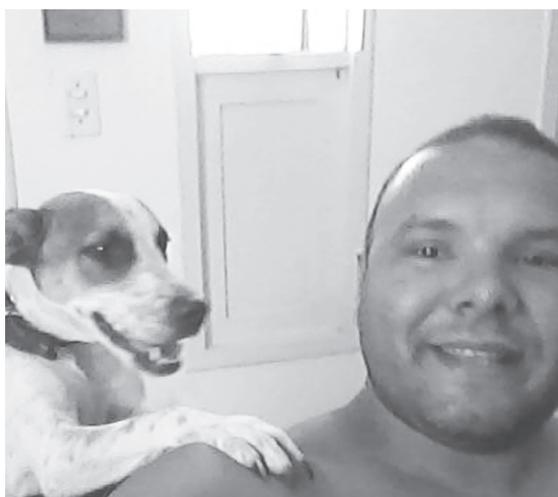
Cuba é um sonho, sempre será um sonho da esquerda latinoamericana. Uma utopia que persiste e assombra a racionalidade econômica e os valores democráticos.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Boris Honório, também conhecido como Borisnaldo, apenas sendo lindo nesse clique casual. Donos: Ronaldo Honório e Sépia Cavalcanti.



Pedro e seu amigo/fiel escudeiro, Dólar. Boatos de que quem manda na casa é ele...



Chanel aproveitando uma boa praia, já no desejo do final de semana.

PSDB recusa articulação política e quer Fazenda, mas nega “fritura”

Tucanos querem protagonismo na formulação da política econômica comandada pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, mas líderes garantem que não agem para desestabilizar o titular da pasta

**Pedro Venceslau,
Erich Decat,
Sonia Racy**
Da Agência Estado

Com o governo acuado por uma sucessão de crises políticas e pressionado pelo cenário de retração na economia, o presidente Michel Temer tenta repactuar sua gestão dando mais espaço para o PSDB. Temer ofereceu à legenda tucana a articulação política, mas a pasta da Secretaria do Governo - vaga desde a saída de Geddel Vieira Lima - foi recusada. A intenção do PSDB é ter influência na área econômica, considerada determinante para o sucesso da gestão.

O posto que era ocupado por Geddel é considerado pelo PSDB como uma fonte de desgaste, que não atende a expectativa do partido, o principal aliado do governo do peemedebista no Congresso. A demanda dos tucanos é ter protagonismo na formulação da política econômica comandada pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Líderes do PSDB garantem que a sigla não age para desestabilizar o titular da Fazenda.

Mas, segundo o Estado apurou, entre as possibilidades apresentadas a Temer está a de um quadro do PSDB assumir o Ministério do Pla-



// Tucanos não aceitam o posto que era de Geddel Vieira, derrubado por Calero, ligado ao PSDB

nejamento numa futura reforma ministerial, que aconteceria no início do próximo ano. Atualmente, a pasta é comandada por Dyogo de Oliveira, que não pertence a nenhum partido político e deve ser oficializado no cargo após ficar por seis meses como interino.

A medida a ser divulgada nos próximos dias é uma forma de Temer respaldar a atual equipe liderada por Meirelles, que passou a ser alvo de críti-

cas após os indicadores mostrarem que a atividade econômica continua em queda.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no terceiro trimestre deste ano o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,8% em relação ao trimestre anterior. É a sétima retração seguida nessa base de comparação - a mais longa de toda a série histórica do indicador, que teve início em 1996.

A efetivação de Oliveira,

contudo, não é garantia de permanência para o próximo ano. O Planejamento já esteve na mira do PSDB. Logo após Temer assumir interinamente a Presidência, em maio, um dos nomes cogitados para ocupar o Planejamento foi o da economista Ana Carla Abrão Costa, atual secretária de Fazenda do Estado de Goiás, comandado por Marconi Perillo (PSDB).

Antes de assumir a cadeia estadual, Costa ocupou uma

das diretorias do Itaú Unibanco. A secretária também é casada com o economista Pêrsio Arida, um dos idealizadores do Plano Real.

JOGO DUPLO

Em caráter reservado, aliados de Temer dizem ter receio de que o PSDB rompa com o Planalto em 2017 caso a economia permaneça estagnada e a popularidade do presidente muito baixa - o que poderia comprometer o projeto do partido em 2018, ano da sucessão presidencial.

No governo, são recorrentes as reclamações de que os tucanos estariam enviando sinais trocados. De um lado fazem juras de lealdade, mas de outro criticam a condução da economia.

Dois exemplos desse "jogo duplo" envolvem o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. O primeiro foi uma frase dele comparando o governo Temer a uma "pinguela". A declaração irritou auxiliares do presidente.

Também incomodou o que foi considerado um "balão de ensaio", lançado por um aliado de FHC, Xico Graziano - que defendeu uma possível candidatura dele à Presidência num eventual colégio eleitoral em caso de cassação da chapa Dilma-Temer pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ação foi proposta pelo PSDB.

Nas conversas recentes com Temer, a cúpula do PSDB garantiu lealdade até o fim do mandato, em 2018, mas cobrou dele um discurso mais claro na área social. A avaliação dos tucanos é que a retórica oficial não pode ser apenas baseada no ajuste fiscal.

"Não existe alternativa para o PSDB a não ser o governo dar certo. Não há aposta em plano B. Vamos ajudar o presidente Michel até o final a fazer essa travessia", disse ao Estado o senador Aécio Neves, presidente nacional do PSDB.

O dirigente tucano nega que a sigla ambicione novos cargos no Executivo, mas o assunto já é tratado abertamente no Congresso. [...] "Vai chegar um momento que o governo terá mais gente do PSDB. Não estou convencido que seja agora", afirmou o deputado Jutahy Junior (PSDB-BA).

Questionado sobre a ideia de repactuar o espaço dos tucanos no governo, Fernando Henrique disse que o partido é responsável pela gestão. "Acho que o PSDB, tendo tomado a posição que tomou em relação ao impeachment, é responsável (pela gestão Temer também). (O partido) Deve fazer o máximo de esforço para que o governo dê certo. Agora, é preciso que o governo queira dar certo e se organize.

ASO é no SESI-RN

Menos custo para a indústria empregar mais.

Desconto
de até

37%

na emissão de Atestado de Saúde Ocupacional para a indústria

O SESI-RN colabora para o aumento da empregabilidade na indústria potiguar.

Com o desconto de até 37% na realização do exame médico e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), sua empresa reduz despesas e pode investir mais em funcionários.



Contato: (84) 3316-2549 | www.rn.sesi.org.br | SesiRN [in](#) [t](#) [f](#) [@](#)

Desconto para emissão de ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) válido até 22 de dezembro de 2016, para procedimentos realizados nas clínicas próprias do SESI-RN em Natal, Mossoró, Assu e Caicó, além das unidades móveis (mínimo de 20 atendimentos) ou terceirizados. Percentual de desconto máximo de 37,5% referente ao ASO realizado no CAT Mossoró e Assu para empresas industriais; consulte-nos para outros exames e procedimentos.



// Subestação elétrica de Capim Macio inaugurada esta semana vai ampliar oferta de energia a 12 mil clientes dos bairros de Ponta Negra, Capim Macio, Neópolis e Cidade Verde. O investimento foi de R\$ 7 milhões

Maior consumo residencial de energia do Nordeste é no RN

Companhia Energética do Rio Grande do Norte investe R\$ 240 milhões em infraestrutura este ano no estado que tem a menor tarifa domiciliar da região, apesar da queda no aumento do consumo

Igor Jácome
Do NOVO

A recessão econômica do país influenciou diretamente no consumo de energia no Rio Grande do Norte nos últimos dois anos, conforme informou nesta semana o diretor-presidente da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), Luiz Antonio Ciarlini. De acordo com ele, o crescimento da distribuição energética potiguar ficou bem abaixo da média das últimas décadas.

Mesmo com recessão a Companhia investiu mais de R\$ 240 milhões em obras de infraestrutura este ano no estado que tem a menor tarifa residencial do Nordeste (R\$ 0,40) por quilowatt/hora,

uma das menores do país e o maior consumo residencial da região.

Apesar da preocupação, Ciarlini considera que a situação do RN está melhor que em outros estados. “Se formos olhar os últimos dez anos, a gente crescia uma média de 4%. No ano passado foi 0,8% e em 2016 estamos um pouco acima de 1,5%, mesmo com uma base baixa como a do ano passado. Cresceu pouco”, aponta.

Para o diretor da Cosern, está claro que o baixo crescimento foi causado pela recessão, que diminui o consumo da indústria e do comércio, por exemplo. Embora 85% dos 1,38 milhão de clientes potiguares sejam residenciais, eles são responsáveis por 40% do consumo. A indústria representa 10% e o comércio 20%. Ele acredita



// Luiz Antonio Ciarlini, diretor da Cosern, fala em expansão da rede

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

ta e o estado só não teve uma queda maior porque o setor da indústria é pequeno.

Luiz Antonio Ciarlini ainda descartou que a estiagem tenha influenciado na distribuição de energia. Para ele, embora a seca cause mudança de comportamento de clientes rurais e das distribuidoras de água, não afeta a disponibilidade de energia, já que o sistema brasileiro é interligado, ou seja, existe um remanejamento da energia entre as regiões. Além disso, o presidente da Cosern lembrou que o Rio Grande do Norte é um grande produtor de energia eólica, que o deixa em uma situação confortável.

Em 2016, a companhia aportou R\$ 240 milhões em obras de melhoria da rede, como construção e ampliação de subestações. “O maior

investimento da história no estado”, diz. Apesar de ainda não ter concluído o planejamento para o próximo ano, Ciarlini garante que o valor será ainda maior.

O diretor destaca que a Cosern foi a distribuidora melhor avaliada em pesquisa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com os clientes de todas as empresas acima de 400 mil consumidores. Na pesquisa da Aneel, 77% dos usuários do serviço da Cosern afirmaram que ela presta um bom ou ótimo serviço. “Esse índice é bom no Brasil e fora do país. Entre os serviços públicos, a distribuição de energia também é o melhor avaliado do país. Isso aumenta nossa responsabilidade, nos obriga a manter a qualidade e melhorar ainda mais”, argumenta.

Automatização na operacionalização da rede elétrica



// Cosern tem 62 subestações interligadas por 50 mil km de linhas

A Cosern opera 62 subestações espalhadas pelo estado, todas automatizadas e operadas diretamente do Centro de Operações da empresa, sede em Natal. Elas são interligadas por 50 mil quilômetros de linhas. Também há 600 equipamentos espalhados para monitorar a qualidade do fornecimento. “Hoje para que a gente precise ter informação do cliente de que ocorreu uma falta de energia, só se essa ocorrência for em uma unidade ou em áreas muito pequenas do estado. Os casos de maior abrangência nós já identificamos, temos como antever, e isso é fruto de investimento contínuo em tecnologia. A Cosern está na vanguarda da tecnolo-

gia em distribuição”, defende.

Para Ciarlini, é importante continuar investindo mesmo em tempos de recessão, pois o consumidor está cada vez mais exigente. Ele assinala que se o distribuidor não ampliar a qualidade do serviço, a insatisfação será imediata. “O consumidor que está satisfeito hoje está cada dia mais existente. Se nós tivéssemos a qualidade de fornecimento de 15, de 20 anos atrás, o cliente hoje não estaria feliz. A cada ano ele quer uma melhor qualidade de serviço e nossa obrigação como prestadora de um serviço público tão importante, que entra na casa da família, que faz com que o estado cresça, é essa”, pondera.

Subestação amplia serviço na zona Sul

A Cosern inaugurou nesta quarta-feira (30) mais uma subestação elétrica em Natal, no bairro de Capim Macio. A obra demandou investimento de R\$ 7 milhões.

Com isso, a distribuidora vai ampliar a oferta de energia para 12 mil clientes nos bairros de Ponta Negra, Capim Macio, Neópolis e Cidade Verde.

A subestação tem capacidade de 20 MVA, ampliando a disposição para atender novas cargas e dando mais autonomia de trabalho às subestações de Neópolis e Jiqui. De acordo com a empresa, isso reduz o risco de quedas de energia e eleva a qualidade dos serviços prestados pela concessionária. Com a inauguração, a Cosern passa a contar com 12 subestações elétricas na Grande Natal.

Esta foi a segunda subestação a entrar em operação neste ano. No dia 28 de setembro a concessionária inaugurou a unidade de Campo Grande, na região Oeste do estado, beneficiando cerca de 40 mil potiguares nas cidades de Janduí, Parauá, Triunfo Potiguar, Messias Targino e Campo Grande.

“

Se formos olhar os últimos dez anos, a gente crescia uma média de 4%. No ano passado foi 0,8% e em 2016 estamos um pouco acima de 1,5%, mesmo com uma base baixa como a do ano passado.”

Luiz Antonio Ciarlini
Diretor Presidente da Cosern



SAIBA +

NEOENERGIA

Fundada em 1961, a Cosern completa 55 anos em 2016. A empresa inicialmente era estatal e foi vendida ao Grupo Neoenergia, formado pelo Previ (49%), Banco do Brasil (12%) e a espanhola Iberdrola (39%). Este é o maior grupo privado em quantidade de consumidores no Brasil, com mais de 10 milhões de clientes na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, onde atua com distribuição.

O grupo está presente em 12 estados brasileiros atuando na comercialização, transmissão e geração de energia.

Em terras potiguares, a empresa tem 600 funcionários, além de prestadores de serviços. Uma curiosidade é que ela tem a menor tarifa residencial no Nordeste, de R\$ 0,40 por quilowatt hora, uma das menores do Brasil. Por aqui, a empresa distribui uma média de 6 mil gigawatts. A empresa é considerada de porte médio, a 6ª em consumo no Nordeste. Outro dado que chama a atenção do diretor, é que o estado tem o maior consumo por residência do Nordeste “A nossa percepção é que isso tem a ver com o equilíbrio social, maior que dos outros estados. O consumo médio do potiguar está acima de 140 kw/h por mês”, conclui.

A beleza da loucura

Desenhos produzidos há 40 anos por pacientes do Hospital Psiquiátrico João Machado, em Natal, são resgatados por estudante de artes da UFRN

Henrique Arruda DO NOVO

Mais de 500 desenhos até então desconhecidos do público que foram produzidos por pacientes em tratamento psiquiátrico há cerca de 40 anos se tornaram obras de arte esta semana, a partir do olhar delicado de Pollyane Azevedo, 36, estudante de Licenciatura em Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

As ilustrações fizeram parte da exposição "Ouça", que esteve em cartaz ao longo da semana na Galeria do Departamento de Artes (Deart) da UFRN, atraindo visitantes e chamando atenção das redes sociais, principalmente pelas ricas expressões da maioria dos trabalhos, criados pelos pacientes do Hospital Psiquiátrico João Machado entre 1968 e 1979.

Animais, mandalas, frutas, autorretratos, festividades populares, cenas do cotidiano e um passado nem tão distante de Natal podem ser observados nos traços e cores dos papéis que estiveram disponíveis ao público durante toda a semana para consulta e agora são as principais estrelas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que Pollyanne deve apresentar ainda esta semana na UFRN.

"A visitação das pessoas à exposição foi algo que realmente me surpreendeu, porque eu recebi depoimentos de pessoas de outros países, teve gente que passou literalmente o dia na galeria observando desenho por desenho... O carinho foi imenso e muito importante", considera a estudante, que pretende agora aprofundar no mestrado a relação estabelecida com os pacientes do hospital.

Tudo começou há cerca de um ano, quando Pollyanne iniciou um estágio obrigatório pelo seu curso no João



//Ilustrações fizeram parte da exposição "Ouça", que esteve em cartaz ao longo da semana na Galeria do Departamento de Artes da UFRN



FOTOS: REPRODUÇÃO



Machado e então passou a ministrar oficinas artísticas para os pacientes no Setor de Terapia Ocupacional.

"E isso já tinha sido especial demais porque não é muito comum o estudante de licenciatura em artes estagiar em um ambiente não escolar", menciona, citando que o Hospital foi muito solidário com sua proposta artística. "Eu tive desde o começo todo o apoio deles", garante, lembrando o primeiro contato com os desenhos antigos.

"Eu não estava procurando nada específico no dia, mas de repente percebi quatro cadernos de capa dura em um canto da sala. Quando abri dei de cara com as ilustrações reunidas e fui me encantando com todas elas", afirma sobre as ilustrações, que também resgatam a história da capital potiguar, como o caso de uma das "criadoras", como Pollyanne costuma chamar os pacientes, que de forma contínua pintou uma espécie de cabaré no período em que Natal

participou como base aliada dos EUA na Segunda Guerra Mundial.

"É um material muito rico para diversas outras áreas, tenho certeza", explica a universitária, que durante o período estudou todas as ilustrações e catalogou a produção por tipos de desenho, criadores, temática e ano, por exemplo.

"O acervo do hospital é muito precário e meu trabalho foi focado nessa organização, bem como na necessidade de mostrar como é importante que um profissional de artes esteja dentro do hospital para trabalhar o lado criativo dos pacientes", pondera.

"Você consegue ter uma leitura de como era Natal naquele tempo através de alguns desses desenhos... Outras ilustrações já são bem mais abstratas e perturbadoras", complementa, citando que para a exposição em si ela selecionou apenas oito criadores e suas respectivas coleções ao longo dos anos.

Não fez parte da pesquisa de Pollyanne,

no entanto, identificar os pacientes responsáveis pelas ilustrações; tanto pelo intervalo de tempo entre os trabalhos e os dias atuais, quanto pelo próprio sistema de pesquisa do hospital que, de acordo com a estudante, não é informatizado.

"Eu consegui o laudo de apenas alguns dos criadores... Na verdade, apenas dos que assinaram com seus nomes completos nos desenhos, porque muitos deles usavam apelidos ou não assinavam, então nunca saberemos quem são todos os autores", explica.

Dentro dos desenhos cujos autores foram identificados, ela chama atenção para o fato de os trabalhos estarem diretamente ligados aos seus diagnósticos. "Nem todos sofriam de esquizofrenia, por exemplo, mas é realmente chocante você observar esses desenhos e depois ler o laudo dos pacientes porque percebe o quanto cada desenho diz muito sobre a vida deles", comenta.

Mudança de percepção

De acordo com Lidiane Fernandes Queiroz, uma das terapeutas responsáveis pelo Setor de Terapia Ocupacional do Hospital João Machado, o tratamento psiquiátrico oferecido nos dias atuais mudou bastante se comparado às décadas nas quais os desenhos foram produzidos, entre 60 e 70, principalmente com relação ao tempo de duração do paciente no hospital.

"Você percebe observando os desenhos que muitos desses pacientes se repetem ao longo dos anos porque era comum que os pacientes ficassem internados durante muitos anos. Recentemente mesmo fizemos todo um trabalho de assistência com pacientes que já estavam aqui há 20... 30 anos", menciona.

Lidiane explica que atualmente o tratamento psiquiátrico tem a função primordial de acolher o paciente apenas durante a crise psicológica. "E nem sempre os desenhos desta fase mais crítica são os mais expressivos. Queremos que eles retornem (para casa) o mais breve possível porque eles perdem muito estando aqui dentro, são privados de contato com a sociedade, com suas vidas normais, com os amigos... e é claro que a longo prazo isso também é nocivo", justifica.

Além das atividades artísticas desenvolvidas com os pacientes no Setor de Terapia Ocupacional, o hospital também promove outras atividades, como jogos de futebol, salão de jogos, passeios no Parque das Dunas e principalmente atividades que estimulem as funções cognitivas.

"As funções cognitivas são as mais afetadas em situações de crise", comenta Lidiane, informando que a exposição despertou a sensibilidade de muitos pacientes. A expectativa é de que "Ouça" seja levada para o Hospital João Machado em breve.

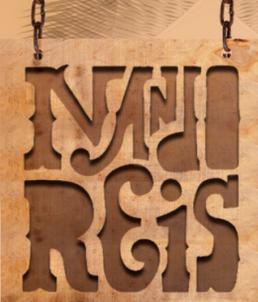
VISITA

Completando a pesquisa de Pollyanne para o TCC, os pacientes foram visitar a exposição na última quinta-feira (1) no Deart, em um micro

ônibus disponibilizado pela UFRN para transportá-los, bem como terapeutas do Setor de Terapia Ocupacional do João Machado e demais funcionários do hospital. "Quando eles chegaram perguntei o que entendiam por arte, e cada um deu sua visão. Ao final da visita eles produziram novos desenhos que adicionei à exposição", resume sobre a experiência que ainda contou com uma oficina teatral e exibição de curtas. "Nem todos tinham realizado oficinas comigo no meu período de estágio porque existe muita rotatividade no hospital", diz.



Luau
+ USKARAVELHO
+ PLUTÃO JÁ FOI PLANETA



SÁBADO 17 DEZ
ARENA DO IMIRÁ

VENDAS ANTECIPADAS:

OTICALLI

MIDWAY MALL

VIVA

ENTRETENIMENTO

SHOPPING CIDADE JARDIM

INFORMAÇÕES:

telepesquisa.com

(84) 3620-5262

7 estratégias para impulsionar seu negócio usando redes sociais

Maratona NOVO 7 anos apresenta lista de ações que toda empresa deve promover se quiser ter retorno a partir do uso das redes sociais

Planejamento

Para aquelas empresas que ainda não estão no meio digital ou ainda não descobriram como explorar o potencial da rede, o primeiro passo é ter um planejamento. De acordo com o nicho de atividade, é possível determinar quais são as melhores redes sociais para atingir o seu público alvo. Após definir o seu público e entender quais são as redes que ele mais usa é preciso determinar uma linguagem para publicação de seu conteúdo e uma identidade visual. É importante que o perfil da empresa seja coerente com a loja física e com o conceito da marca.

O planejamento também deve prever a métrica das publicações, média de postagens e estratégias para que o conteúdo de cada uma das redes sociais seja relacionado, mas não repetitivo.

Desenvolver conteúdo relevante

A empresa precisa manter suas redes sociais atualizadas com conteúdo relevante para que o cliente continue seguindo e acompanhando as publicações. É preciso que o perfil vá além das mensagens sobre vendas, abordando o universo de assuntos que permeia o negócio. Esse conteúdo pode ser abordado em todas as redes sociais com linguagens específicas. "O ideal é que se trabalhe um conteúdo no Facebook, por exemplo, e o mesmo assunto seja abordado no Instagram, mas de formas diferentes", sugere Thiago Dantas.

Também é importante não veicular opiniões pessoais sobre política, religião ou outros assuntos polêmicos no perfil da empresa. "A partir do momento em que você cria uma página e se apresenta como empresa tem que ter postura de empresa", ressalta.

Interação com o público

Os perfis nas redes sociais precisam ser monitorados constantemente e interagir com o público pode ser fundamental para reverter situações negativas.

Para isso, a empresa está pronta para responder críticas e questionamentos dos consumidores de forma imediata.

Thiago Dantas ressalta a importância de entrar em contato com o cliente e tratar o problema com atenção. "Em alguns casos o cliente acaba respondendo no próprio comentário que o problema foi solucionado e a empresa tratou o caso com atenção", exemplifica.

Ainda de acordo com ele, esse tratamento precisa ser levado também para a loja física, mantendo uma coerência entre o relacionamento com o público nas redes sociais e o atendimento na loja ou prestadora de serviço.

Oferecer mais

Além de desenvolver um conteúdo que explore o universo de negócios da empresa e ir além das mensagens sobre "compre aqui", é importante diversificar o conteúdo das publicações. Para isso as dicas são não repetir sempre as mesmas imagens e diferenciar os recursos tecnológicos, criando gifs ou vídeos, por exemplo.

A empresa também pode mostrar seu cotidiano, funcionamento interno e colaboradores. De acordo com Thiago Dantas, a iniciativa humaniza as relações e aumenta a proximidade entre marca e consumidor.

É aconselhável que além de perfil nas redes sociais, a empresa tenha um site em que o cliente possa buscar um conteúdo mais aprofundado e outras informações sobre a empresa. Dependendo da disponibilidade para produzir conteúdo, é possível utilizar conteúdo externo desde que sejam informadas as referências e a autoria do conteúdo.



As redes sociais muitas vezes são o primeiro contato que o consumidor tem com uma empresa. E muitos pequenos e médios negócios hoje em dia alçam o sucesso por meio dessas ferramentas. Foi pensando nisso que o NOVO escolheu para iniciar a sua Maratona de 7º aniversário o tema "7 estratégias para impulsionar seu negócio usando as redes sociais". Essa série de lives está acontecendo toda terça e quinta-feira às 19h30 sempre trazendo um conhecimento que o leitor possa usar no seu dia a dia, seja de maneira profissional ou por puro lazer. O período das transmissões é de 29 de novembro a 29 de dezembro. Além de redes sociais, também já foi transmitido o segundo conteúdo: "7 passos para conseguir o emprego dos sonhos".

O convidado para falar sobre o tema redes sociais aplicada a negócios foi Thiago Dantas, da SEC Publicidade, agência que também é especializada em marketing digital e uma das parceiras do NOVO nessa Maratona. Segundo ele, manter os perfis atualizados, produzir um conteúdo relevante e interagir com o público é fundamental para que o trabalho nas redes sociais resulte em vendas. Para acompanhar as transmissões basta entrar na página do NOVO no Facebook, curtir e pedir para ser avisado. Depois das transmissões, o conteúdo será publicado na edição premium (impressa) e também ficará disponível na edição digital do jornal. Além disso, todo o conteúdo pode ser acessado no portal do NOVO [novojornal.jor.br].

Não esquecer o offline

As redes sociais muitas vezes podem ser o primeiro contato do consumidor com a marca. Para que esse potencial cliente seja fidelizado é importante que o atendimento nas lojas físicas seja tão bom quanto a interação nas redes sociais.

"O modo offline é onde o cliente vai adquirir o produto depois que se interessa", ressalta Thiago Dantas. Dessa forma a estrutura e o atendimento da empresa precisam ser coerentes com a forma que a marca se apresenta ao público para não frustrar o cliente no momento da compra.

Monitoramento

Ficar atento aos acessos e comentários do conteúdo publicado é fundamental não só para manter o contato e dar feedback ao público, como também para traçar o perfil do consumidor. As ferramentas de análise que informam sobre o alcance das postagens podem informar sobre o público alvo da empresa.

Tendo em vista quem são os seus consumidores, a marca pode pensar em estratégias de marketing direcionado. O monitoramento é importante para definir a estratégia, sendo fundamental para definir os recursos utilizados para cada conteúdo – fotos, vídeos e gifs, horário de publicação e promoções. Ou seja: o trabalho nas redes sociais é otimizado e as vendas podem ser potencializadas.

Ficar atento às tendências

O que as pessoas estão falando? Qual o assunto mais comentado do dia? Essas questões são fundamentais no momento de planejar o conteúdo. O empresário precisa ficar atento ao que pode ser uma oportunidade de negócio nas redes sociais.

Como exemplo, Thiago Dantas cita o Pokemon Go, jogo de realidade virtual ampliada que foi responsável pelo aumento das vendas em setores diversos. Alguns estabelecimentos, por exemplo, promoveram atividades convidando os clientes para caçar Pokemons em sua loja.

Entretanto é preciso ficar atento a coerência do conteúdo com a marca. É preciso aproveitar as tendências de maneira criativa. "Não é fazer por fazer. Ficar antenado ao que acontece no meio é importante para que você se diferencie e consiga captar mais clientela", argumenta o especialista.



// Thiago Dantas, da SEC Publicidade: conselhos valiosos para se posicionar no mundo virtual

Quer assistir este vídeo na íntegra.

Basta usar este código



Decisão do STF sobre aborto gera reação de entidades no RN

Sindicato dos Médicos se posiciona ao lado do Movimento Brasil Sem Aborto contra a interrupção da gestação até o terceiro mês de gravidez; militância feminista aplaude o entendimento da Corte

Rafael Barbosa
Felipe Galdino
Do NOVO

O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed) se posicionou contra o aborto. O presidente da entidade sindical, Geraldo Ferreira, considerou "inconcebível" a decisão do Supremo Tribunal Federal ao julgar que a interrupção da gestação realizada até o terceiro mês de gravidez não configura crime.

Ferreira alega que o aborto vai de encontro ao respeito à vida, defende que o Poder Legislativo é quem precisa propor direcionamentos a respeito do tema e deve se atentar para a decisão do STF.

"É inconcebível que no país onde se quer desarmar os cidadãos pela paz se aceite assassinar os fetos", declarou o presidente do Sinmed/RN, afirmando que isso não inclui os casos de aborto que hoje são permitidos por lei.

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) abriu, na semana passada, uma nova jurisprudência e não viu crime na prática de aborto realizada durante o primeiro trimestre de gestação - independentemente do motivo que leve a mulher a interromper a gravidez.

A decisão da 1ª Turma do STF valeu apenas para um caso, envolvendo funcionários e médicos de uma clínica de aborto em Duque de Caxias (RJ), que tiveram a prisão preventiva decretada. Mesmo assim, o entendimento da 1ª Turma pode embasar decisões adotadas por juízes de outras instâncias em todo o país.

A opinião do presidente do Sindicato dos Médicos do RN converge para o mesmo ideal de grupos organizados que defendem a não legalização do aborto no Brasil. O ativista social Cleber Costa integra o Movimento Brasil Sem Aborto. "Um grupo nacional, que completou 10 anos em 2016, e tem integrantes de vários setores da sociedade",



// Supremo Tribunal Federal abriu, na semana passada, uma nova jurisprudência quando não viu crime na prática de aborto realizada durante o primeiro trimestre de gestação

define.

Segundo Costa, o movimento é composto majoritariamente por religiosos, contudo ele diz que não é se embasando em doutrinas de religião que o grupo se apoia para argumentar contra a legalização.

"Nós não temos tido sucesso. E, ao contrário, a corrente pela liberação do aborto no país tem tido sucessivas vitórias, de tempos em tempos", reconhece.

"A proibição do aborto está calcada em princípios constitucionais, no direito à vida", argumenta Costa.

Apontando para o broche em formato de dois pequenos pés que carrega no peito esquerdo, Cleber Costa afirma que representam os pés de um feto de 10 semanas. "Ou seja, dois meses e meio. Com três meses o feto já tem em torno de oito centímetros, está completamente formado. Então é um homicídio", afirma sobre o aborto autorizado nesse período de

gestação.

"Hoje a ciência é categórica em dizer que, no momento da concepção, no momento em que os 23 cromossomos masculinos se unem aos 23 cromossomos femininos, ali tem uma vida. Pegue o DNA daquele ovo, e não tem o DNA nem do pai, nem da mãe. Então é uma vida nova", alega.

Cleber Costa diz ainda que o Movimento Brasil Sem Aborto não pretende a criminalização das mulheres que interrompem a gravidez. Ele afirma que a intenção é forçar com que o Estado cuide para evitar que elas abortem, bem como obrigar que os companheiros assumam as responsabilidades para com a criança que virá a nascer. "Obrigar a dar assistência".

Isso porque, ainda sob a ótica de Costa, a maior parte dos abortos acontece por pressão dos homens, que não querem ter filhos e obrigam as companheiras a realizar o procedimento.



// Geraldo Ferreira, presidente do Sinmed



// Cleber Costa, do Movimento Brasil Sem Aborto

Continua sendo um pecado muito grave, diz Dom Jaime

O arcebispo metropolitano Dom Jaime Vieira Rocha diz que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que não considerou crime o aborto realizado por um grupo de pessoas a uma mulher com três meses de gestação - e com o consentimento dela -, não anula o fato de a prática ser um pecado grave. Para o religioso, a Igreja não pode fazer nada a respeito da decisão tomada pelos ministros do Supremo, mas é missão da instituição continuar pregando a gravidade de se por um fim a uma gestação.

"É bom entender que o STF deu parecer de um caso próprio, uma situação particular. Mesmo assim, pelo fato de ser o STF, isso toma um peso de jurisprudência, alegando que o aborto até três meses de gestação é permitido. Isso é uma descriminalização da prática

do aborto, que para a Igreja continua sendo um pecado muito grave. Não podemos impedir o STF, mas cabe a nós, como Igreja e pastores, reiterarmos cada vez mais a nossa posição sobre esse pecado", avaliou Dom Jaime.

Segundo ele, o aborto é visto como uma prática reprovável justamente por ferir um dos mandamentos de Deus e ser contrária à valorização da vida. "É preciso dar prioridade à vida humana, isso é o mais importante. É o plano de Deus que está em jogo: não matarás", disse o arcebispo natalense.

No último dia 21, o tema foi tratado pelo próprio Papa Francisco. Em uma atitude considerada revolucionária, ele autorizou que todos os padres da Igreja Católica possam perdoar o aborto, algo que antes só poderia ser feito por bispos. Com a decisão, quem fizer aborto, tanto médicos como

pacientes, não será mais excomungado pela Igreja.

Em uma carta apostólica, ele deu aos padres o direito permanente de absolver as pessoas que praticaram o aborto. "Para que nenhum obstáculo interfira entre o pedido de reconciliação e o perdão de Deus, concedo a partir de agora a todos os sacerdotes, com a força do ministério deles, a faculdade de absolver os que cometeram o pecado do aborto", escreveu o pontífice.

O documento pede ainda que os casos sejam analisados não apenas pelas normas da Igreja, mas pela misericórdia e pela justiça divina. Francisco ressaltou que a misericórdia é um valor social que deve devolver dignidade a milhões de pessoas e que ninguém pode impor condições à clemência divina.

CONTINUA NA PÁGINA 12

“

Cabe a nós, como Igreja e pastores, reiterarmos nossa posição sobre esse pecado. É preciso dar prioridade à vida humana, isso é o mais importante”

Dom Jaime Vieira Rocha
Arcebispo metropolitano



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA
SEMANAL DO
SISTEMA
FECOMÉRCIO RN

Pesquisas mostram intenções de compras neste final de ano

A Federação do Comércio do RN, por meio do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), divulgou na semana passada o resultado de três pesquisas realizadas nas cidades de Natal, Mossoró e Assú, acerca das intenções de compras dos consumidores neste final de ano e da destinação do 13º salário. Em Natal, mais de 60% das pessoas afirmam que vão, sim, comprar presentes neste período, com um gasto médio individual de R\$ 273,47. No ano passado, o percentual de consumidores que alegavam disposição de ir às compras era de 71%, com ticket médio de R\$ 284,38. Além da queda de 11 pontos percentuais no nível de intenção de compras e de 3,8% no valor médio a ser gasto, a pesquisa também apurou que 27,5% dos consumidores natalenses pretendem comprar apenas um presente. A pesquisa do IPDC/Fecomércio RN apresentou que os produtos mais procurados serão vestuário (54,7%), brinquedos (23,7%), perfumes e cosméticos (16,5%), calçados (15,3%) e produtos eletrônicos (11,7%). Em Mossoró, segundo maior município do estado, dos 46,8% consumidores que informaram que irão receber 13º salário, 52,8% deles devem usar o dinheiro extra para pagar dívidas (2,6 pontos percentuais mais do que no ano passado). Apenas 16,5% deles pretendem fazer compras (contra 16,3% em 2015); 24,7% pretendem poupar ou investir (contra 25,6% em 2015); 6,3% pretendem guardar o 13º para pagamento das despesas de início do ano (contra 5% em 2015). Já em Assú, 58,7% dos consumidores pretendem realizar compras no período natalino, tendo um gasto médio de R\$ 219,58 por consumidor. Os presenteados, em sua maioria, serão os filhos (57,7%), seguido das mães (42,3%). Além disso, três a cada 10 entrevistados vão comprar apenas um presente, sendo roupas, com 52,8% das respostas, o presente escolhido. O local de compras escolhido pelos assuenses deve ser o comércio de rua local (87,6%), enquanto cerca de 10% comprarão em outras cidades. O que irá garantir a compra será o preço do produto (44,3%); o desejo da pessoa a ser presenteadada (35%); e a qualidade do produto (12,2%). Os relatórios com a íntegra dos dados podem ser consultados no site da Fecomércio RN (www.fecomerciorn.com.br), na aba "pesquisas".

Ensino de qualidade

A Escola Sesc Macaíba está com pré-matrículas abertas para o ano letivo de 2017. As inscrições para vagas na Educação Infantil (a partir de 4 anos), Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) são realizadas na Central de Atendimento do Sesc, localizado na Rua Professor Caetano, 310, Centro. O Sesc RN possui sete escolas e oferece Ensino Infantil e Fundamental (1º ao 5º ano), além de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino complementar nas cidades de Natal, Macaíba, Caicó, Mossoró, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. A partir de janeiro, todas as Escolas Sesc abrirão matrículas para novatos e veteranos. Para mais informações, acesse www.sescrn.com.br.

Soluções para empresas

O Senac RN conta com uma área de Atendimento Corporativo que atua com foco no desenvolvimento de soluções educacionais customizadas voltadas às empresas. A carga horária, conteúdo, datas, horários e locais para as aulas são flexíveis e programados para se adequar às necessidades educacionais de cada organização. A abrangência e multiplicidade de serviços oferecidos pelo Senac possibilitam a capacitação dos níveis operacional, tático e estratégico. São palestras, oficinas e cursos estruturados para potencializar o desempenho de instituições do segmento público ou privado. Somente no último ano, cerca de 300 empresas foram atendidas no Rio Grande do Norte. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 4005-1058.

Coaching em Vendas

O Senac RN está com duas turmas abertas para o workshop "Coaching em Vendas", treinamento voltado para o aprimoramento de técnicas de vendas, com foco no aquecimento do comércio neste fim de ano. Serão trabalhados conteúdos como contexto de mercado, conceito e ferramentas de coaching, processo de vendas e perfil comportamental do cliente. A capacitação tem duração de oito horas, com aulas das 18h às 22h, no Senac Centro, em Natal. O investimento é de R\$ 80. Outras informações pelo telefone 4005-1000.

Estamos em reforma

Algumas unidades do Sesc estão passando por reformas para oferecer ainda mais conforto e comodidade à sua clientela. Em virtude disso, haverá duas mudanças: no Sesc Mossoró, os domingos recreativos estão temporariamente suspensos devido à reforma na área das piscinas; e, no Sesc Cidade Alta (Natal), a lanchonete e o projeto musical Terraço do Relógio – realizado às sextas-feiras – também estão com as atividades suspensas para a otimização das estruturas físicas.

Excel

O Excel é um dos principais aplicativos para criação de planilhas eletrônicas e uma das ferramentas mais utilizadas para controles diversos e auxílio nas tomadas de decisões pelas empresas. O Sesc abriu matrículas para novas turmas, nos municípios de Natal, Macaíba e Mossoró. Há opções nos níveis básico e avançado, e aulas nos horários da manhã, tarde e noite, a depender da cidade. Mais informações no site www.rn.senac.br

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 11

Coletivo feminista Leila Diniz comemora julgamento do STF

AUGUSTO RATIS

A decisão da Suprema Corte acalorou o debate a respeito da questão do aborto. O tema divide opiniões: enquanto correntes opinam que a interrupção da gestação interfere no direito à vida, outras vertentes defendem que é necessário que a mulher tenha a autonomia para escolher sobre ser ou não mãe.

A arquiteta Claudia Gazola, representante do coletivo feminista Leila Diniz, argumenta que a mulher precisa ter a autonomia da decisão sobre o seu corpo, tendo a possibilidade de optar por abortar ou não, tendo o respaldo do Estado.

O aborto é uma das lutas pelas quais o movimento feminista levanta a bandeira. "Para o movimento feminista, o aborto é uma questão de autonomia. O argumento é autonomia sobre o corpo das mulheres. A gente ter autonomia para decidir o momento de ter ou não ter filhos", reforça Claudia Gazola.

Ela diz ainda que a questão da "autonomia sobre o corpo" passa pela discussão de democracia. "De que liberdades democráticas a gente está falando e a gente gostaria de garantir isso para todas as mulheres, levando em consideração todas as desigualdades e complexidade da vida das mulheres no mundo, não só no Brasil. E de que maneira essa subjetividade, essa complexidade, tem que ser considerada quando se pensa uma política pública que garanta direitos", disse.

Neste contexto, Claudia Gazola cita os casos de mulheres que morrem por conta de abortos clandestinos. "Concerne ao direito à vida, argumento maior dos que se opõem ao aborto, para a feminista é necessário que se discuta o que é "vida". "O que é vida, o que é



“

Para o movimento feminista, o aborto é uma questão de autonomia. A gente ter autonomia para decidir o momento de ter ou não ter filhos”

Claudia Gazola

Coletivo feminista Leila Diniz

peessoa e de qual vida estamos falando”, complementa.

“Eu estou falando da vida das pessoas que vivem, que somos nós mulheres, que estamos vivas. Essa é a vida que importa, a vida que tem cons-

ciência”, continua.

Gazola afirma que a decisão do Supremo abre um precedente “maravilhoso” para o movimento. “Quando eles decidem que até três meses não é crime, apesar de que eu acho que a abordagem não deveria ser essa, nunca deveria se usar a palavra crime”, acrescenta.

Claudia Gazola ressalta que a defesa do aborto não desconsidera o aspecto religioso e a questão da culpa para as mulheres. “Mas é tentando compreender toda essa complexidade da sociedade brasileira, do pensamento das mulheres e dos homens nessa sociedade em que a gente vive, onde a legislação tem influência muito forte do religioso”, afirma.

Ela cita, inclusive, o exemplo do grupo Católicas pelo Direito de Decidir, que são mulheres da Religião Católica que se opõem à criminalização do aborto.

“É tudo muito complexo, e

as pessoas têm um pensamento muito maniqueísta, do certo e errado”, opina Gazola.

Há mais uma questão ainda, levanta Claudia Gazola, que diz respeito à classe social. A arquiteta feminista destaca que, hoje, quem tem condições financeiras consegue realizar o procedimento com segurança, sem prejuízos à saúde.

No entanto, a população de mulheres pobres da periferia é a mais penalizada pela não legalização do aborto. “É uma reação em cadeia, as desigualdades passam por cima da pessoa. Ser pobre, mulher e negra na periferia, você coloca uma lupa sobre os problemas que elas sofrem, coloca uma lente de aumento quando faz essa leitura”, reforça.

Para Gazola, é papel do Estado garantir que essas mulheres não sejam prejudicadas. “Temos uma frase no feminismo que é: as mulheres decidem, a sociedade respeita e o Estado garante”, finaliza.

Maior parte dos projetos na Câmara prevê pena maior

Agência Brasil

Na contramão da decisão tomada pela 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na última terça-feira (29), a maior parte dos projetos de lei que tramitam atualmente no Congresso Nacional sobre o aborto pretende endurecer a pena para a conduta e até torná-la crime hediondo. Na Câmara dos Deputados, 36 propostas têm tramitação ativa e poderão ser usadas nas discussões da recém-criada comissão especial que pretende analisar a legislação sobre o assunto.

A 1.ª Turma do Supremo abriu precedente ao entender que a interrupção da gravidez no primeiro trimestre da gestação não é crime. A posição dos magistrados recebeu resposta ainda na madrugada da quarta-feira do presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), que anunciou a criação de uma comissão especial. Os líderes já começaram a indicar os integrantes do colegiado e a expectativa é de que os trabalhos tenham início neste ano.

A Casa tem textos sobre o tema que datam de 1998 - sete foram sugeridos neste ano -, de dez partidos, a partir de representantes de dez

Estados; 19 deles tramitam em conjunto e o mesmo número pretende agir para endurecer a punição. Entre as propostas, cinco querem que a interrupção passe a ser considerada crime hediondo, com aumento de pena. Uma dessas é de autoria do ex-presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Hoje, a prática é considerada crime, em cinco artigos com tipificações no Código Penal. A pena mais severa prevista para aborto provocado pela própria gestante ou com o seu consentimento é de três anos; parlamentares querem aumentar o tempo para, no mínimo, quatro anos e meio. Torná-lo hediondo representaria ainda a perda de progressões e indulto.

Outras propostas tentam sustar a aplicação da decisão do STF, do ano de 2012, que declarou não ser crime o aborto de anencéfalos. De outro lado, há ainda textos buscando garantir adequado tratamento a mulheres que forem submetidas ao aborto legal (com risco de vida à gestante ou em caso de gravidez resultante de estupro). Outros quatro projetos sobre o assunto tramitam no Senado.

A instalação da comissão colocou sob

os holofotes uma das principais bandeiras da bancada evangélica, cujos parlamentares andavam desprestigiados desde a saída da sua maior liderança, Eduardo Cunha. Ao anunciar a instalação da comissão, Rodrigo Maia adotou o discurso de que não iria permitir que o Supremo legisle no lugar do Congresso.

Diante da sinalização, parlamentares, como o presidente da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso, deputado João Campos (PRB-GO), fizeram uma manifestação contra o aborto. Com faixas e cartazes, eles afirmaram que a decisão do STF era o mesmo que “legalizar o assassinato”.

Recém-lançado candidato à presidência da Casa, o líder do PSD, Rogério Rosso (DF), afirmou que o debate é importante, mas criticou o caráter de reação da medida. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), defendeu a decisão do STF. “Quando o Congresso tem dificuldade para deliberar sobre um tema complexo, não acho ruim que o Supremo dê um entendimento sobre o tema”, disse. Segundo Renan, o Supremo só não poderia deliberar caso o Legislativo quisesse decidir contra a questão.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Santa Cruz é a aposta para 2017

Agora gerido por empresários, tradicional clube criado na década de 1960 retorna atividades profissionais e disputará o Campeonato Potiguar de 2017

Leonardo Erys
Do NOVO

Quem viveu o futebol potiguar entre as décadas de 1960 e 1980 deve se lembrar do Santa Cruz de Natal. Neste ano o clube está de volta à elite do futebol do Rio Grande do Norte depois de longo tempo de ostracismo. Com o mesmo escudo, as mesmas cores, mas novas concepções. Depois de mais de três décadas, o Tricolor retorna ao Campeonato Potiguar e com ambições após a conquista do título da Segunda Divisão do Estadual nesta temporada.

O clube hoje é controlado por empresários. Lupércio Segundo é o presidente do clube e um dos sócios da Brazil Sports, que patrocina e monta os elencos do Santa Cruz de Natal. O clube, assim, naturalmente, torna-se uma espécie de vitrine dos atletas para possíveis negociações futuras.

O dirigente não nega essa intenção, muito pelo contrário. Mas esportivamente o clube também busca chegar longe, já que a direção acredita que um fator está atrelado ao outro.

"A gente entende que para que os jogadores sejam valorizados e negociados no futuro, nós não temos que pensar apenas economicamente. Temos que pensar na questão técnica também. Se o clube for bem em campo, naturalmente esses jogadores serão valorizados. Fica muito mais complicado você negociar um atleta se o time não for bem", avalia Lupércio Segundo em entrevista à reportagem do NOVO.

Exatamente por isso o clube-empresa tem intenções de fazer um bom Estadual e bus-



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Empresários assumiram o controle do time que retorna à elite do futebol local após um longo tempo sem atividades regulares

car vaga inclusive na Série D do Campeonato Brasileiro. "De repente até uma vaga na Copa do Nordeste", acredita.

Para a missão, o clube terá à frente da equipe o técnico Higor César, que conquistou o título da Segunda Divisão com a equipe nesta temporada. Higor também dirigiu o Globo no vice-campeonato potiguar de 2014 e no vice da Copa Cidade do Natal deste ano - em ambas oportunidades foi derrotado pelo América.

A manutenção do técnico-

que tinha propostas para sair - é vista como peça-chave pelo presidente do clube. "A permanência dele é fundamental. Ele tem um estilo de trabalho e de jogo que a gente conhece e gosta", explica Lupércio.

Além do técnico, o dirigente garante que manteve cerca de 70% do elenco que venceu a Segunda Divisão do Estadual nesta temporada. "E fizemos as reposições das peças que perdemos", destacou.

O dirigente já havia explicado a reportagem do NOVO

que os destaques da equipe na temporada deveriam ser negociados. Dois deles, o meia Régis Potiguar e o atacante Hudson irão defender a Cabofriense no Campeonato Carioca em 2017.

"Considerando que a Segunda Divisão do Estadual é uma competição com pouca visibilidade, acho que nosso saldo foi positivo. Conseguimos colocar três jogadores no Rio de Janeiro e despertamos o interesse de vários clubes nos atletas", avalia Lupércio.

Na competição deste ano, o clube terá novos nomes que podem surpreender. Os volantes Léo Henrique e Hudson são apostas da equipe. Além dele, o atacante Daniel Caiçara, de 26 anos, que estava no 1º de Dezembro, de Portugal, foi outro reforço com boa expectativa.

Além disso, o clube manteve jogadores como o volante Rai, que se tornou titular e chamou a atenção na campanha da Segunda Divisão deste ano.

Campeão da Segundona em 2016

O Santa Cruz chega ao Campeonato Potiguar depois do título da Segunda Divisão neste ano. E a conquista foi de maneira incontestável. Em oito jogos disputados na "Segundona", o time venceu sete e conseguiu o acesso - e o título - com uma rodada de antecedência. Dois dos principais destaques da equipe, os atacantes Índio Oliveira e Hudson, deixaram a equipe. "Nós recompomos as posições que perdemos atletas. No ataque trouxemos o Val Paraíba e o Daniel Caiçara", destacou o dirigente.

Outro nome que deixou o time de Higor César foi o volante Júlio Terceiro, capitão do título, e ex-jogador de América e Luverdense. O volante, na verdade, pendurou as chuteiras, e assumiu a função de diretor de futebol do Tricolor para a temporada.

"Quando nós trouxemos o Júlio, nós já tínhamos essa intenção. Era algo que nós já tí-



// Time venceu sete dos oito jogos e conquistou o acesso antecipado

nhamos pensado. Ele já pensava em parar de jogar, porque queria cuidar mais da família. E então nós fizemos o convite", explica o dirigente, que acredita que o ex-jogador é um perfil necessário.

"É algo que nos acrescenta, porque nós precisávamos de uma pessoa com esse perfil

na função, que fosse de confiança, que conhece e sabe lidar com os jogadores. Ao mesmo tempo que nós ganhamos, ele também vive a experiência numa nova função no futebol, numa nova carreira", completa o dirigente. Além de Terceiro, o clube contratou também um novo preparador

físico para trabalhar com Higor César e investiu em reforços para completar o elenco.

Na entrevista, o presidente do clube, Lupércio Segundo, confirmou à reportagem que a equipe mandará suas partidas do Campeonato Potiguar na própria Arena das Dunas. No mês passado, ele já havia

confirmado a possibilidade, dizendo que negociava com a direção do estádio.

No ano passado, a equipe variou locais de treinamento durante a campanha que culminou com o acesso à elite do Estadual. Neste ano, o time treinará no campo do IFRN da avenida Salgado Filho.

Clube ressurgiu em 2011

O Santa Cruz de Natal desapareceu do cenário do futebol profissional desde a década de 1980. A retomada aconteceu apenas em 2011, quando um grupo de empresários resolveu reativá-lo e entrou com novo registro na Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF).

Nos primeiros anos, a equipe se manteve apenas em competições das categorias de base. "Nós adquirimos apenas para manter esse trabalho nas bases. No ano passado, resolvemos entrar no profissional, mas apenas por experiência, à princípio", lembra Lupércio Segundo, presidente do clube. O clube disputou a Segunda Divisão do Estadual de 2015, mas quem ficou com acesso foi o Assu.

"Neste ano, investimos mais e entramos com o intuito de subir", acrescenta o dirigente. E foi o que aconteceu.

O clube hoje não tem torcida, mas conta com alguns patrocinadores e, principalmente, na força dos empresários na montagem das equipes. A Brazil Sports e HW Sports atuam juntas na equipe. "Nós temos hoje, pela credibilidade do trabalho, parceiros que tem nos ajudado nessas receitas", explica.

A Brazil Sports, empresa de Lupércio, foi fundada em 2009 - dois anos antes da volta do Santa Cruz de Natal, que foi fundado em 1965. A empresa faz planos de carreira para atletas, gerenciamento de grupo de investidores e trabalha ainda com o marketing esportivo, segundo destaca o site oficial.

HOMÔNIMOS

Além do Santa Cruz de Natal, o Rio Grande do Norte conta ainda com o Santa Cruz do Inharé, que se afastou do futebol no ano passado por conta da seca na região. Além disso, o clube conta com outros dois homônimos já extintos na própria capital potiguar. Existiu, antes desse Santa Cruz de Natal (fundado em 1965) que jogará o Estadual deste ano, o Santa Cruz Esporte e Cultura, que disputou alguns estaduais entre 1935 e 1963 e o Santa Cruz Sport Club, que disputou o estadual em 1928, 29, 30 e 1931.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

ELIAS MEDEIROS



// O Chá das Mulheres organizado pelo jornalista Toinho Silveira no Espaço Neuma Leão reuniu representantes femininas dos diversos seguimentos da sociedade potiguar e muitos desfiles de moda das grifes Maison Maré Mansa, Guilhermina e Estrela Viva. O cast de modelos do desfile foi da Tráfego Models coordenado por George Azevedo

» Elogiado

O jornalista Alexandre Garcia, um dos maiores nomes da Comunicação da Rede Globo, citou o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) durante um de seus comentários diários em dezenas de emissoras de rádios pelo país, na última semana.

Considerado um dos principais analistas políticos brasileiros da atualidade, Garcia disse que o tucano potiguar foi "digno de aplauso" durante recente debate na Comissão de Educação da Câmara. "Eu tive a oportunidade de assistir a um vídeo em uma comissão que trata de educação, falando o deputado Rogério Marinho do PSDB-RN, que é autor de projeto de lei que cria o crime de assédio ideológico, ou seja, quando alguém usurpa o direito dos pais de educar e querem impor uma religião política", comentou. Para Garcia, "escola pública é laica, não pode ter religião de caráter teológico ou político".

» Novos corretores

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-RN) recebeu na última quarta-feira (30), na sede do órgão, os novos corretores de imóveis do Rio Grande do Norte. Cerca de 70 novos profissionais receberam das mãos da diretoria do órgão a credencial que permite a prática da profissão. O evento foi comandado pelo presidente da instituição, Waldemir Bezerra e também contou com a participação do diretor Secretário, Moisés Mesquita, da diretora Secretária, Ilce Liberato e o diretor de Convênio, Pedro Cosme.

» Moro conseguiu

Um grupo de senadores protocolou, nesta quinta-feira (1º), um texto alternativo ao projeto da lei de abuso de autoridade PLS 280/2016. O objetivo da emenda substitutiva é, segundo os autores, tentar harmonizar o "justo interesse de punição de excessos por parte de autoridades contra os cidadãos, sem impor restrições ao processo de investigação e responsabilização de altas autoridades".

O texto inclui sugestão apresentada pelo juiz federal Sérgio Moro durante a sessão temática de debate da proposta ocorrida na manhã da última quinta-feira.

» Utilidade pública

O Governo do Estado está oferecendo descontos de até 100% nas multas para quem quiser regularizar débitos tributários por meio do Refis, instituído pela Lei nº 10.112/2016. O pagamento ou parcelamento de débitos de ICMS, inscritos em dívida ativa até 31 de dezembro de 2015, e de IPVA e ITCD, inscritos ou não em dívida ativa, pode ser feito com descontos nas multas e respectivos juros até o dia 5 de janeiro de 2017.

AO TRÓPICO RÁDIO.

Sobre as manifestações que estão sendo organizadas para este domingo em todo o Brasil contra a aprovação pela Câmara Federal do pacote contra a corrupção com a inclusão da tipificação do crime de responsabilidade para promotores, procuradores e juízes:

DCM ONLINE:
"Juízes e promotores anunciam presença em protesto na Paulista que terá apoiadores de intervenção militar."

Ator e ativista político José de Abreu:
"Quem pariu Mateus que o embale. Que o PT não se meta a participar de manifestações junto com a direita que tô fora!"

» Fotografia

O Partage Norte Shopping recebe, durante o mês de dezembro, a exposição fotográfica "Em Cores". O trabalho foi produzido por 20 integrantes do grupo "Quintas Fotográficas", que reúne fotógrafos profissionais e amadores de todo o Estado. Cada componente do grupo preparou duas fotos, totalizando 40 imagens para apreciação, todas registradas durante passeios e expedições que são feitas sempre às quintas-feiras.

» Outro lado

O senador José Agripino defende que votar a favor da PEC55 é apoiar "os interesses do País". Em um comentário feito em suas redes sociais, o potiguar e uma das maiores lideranças do DEM garante que aprovar a PEC 55 não será um favor ao Governo Temer. "Goste ou não goste da PEC55, é preciso votar em favor do Brasil", escreveu.

Na opinião do senador, se a PEC não for aprovada em definitivo "o Brasil corre um sério risco de a relação dívida/PIB, hoje de 72%, subir para 90%". "E aí vai cair nas costas de quem? Dos mais pobres. Exatamente daqueles que vão pagar o preço da inflação, que vai sair do controle absoluto", afirmou.



// Turma de jornalistas animando o Burro Elétrico nesta quinta de Carnaval



// Já é Carnatal: 98 FM e Band Natal unidos na cobertura de uma das maiores micaretas do Brasil



// Senador José Agripino Recebendo grupo de procuradores de Justiça de vários estados brasileiros, incluindo do RN, para pedir contra a tipificação do crime de responsabilidade para promotores, procuradores e juízes que entrou no pacote anticorrupção aprovado pelos deputados federais



// O Creci entregou carteiras a novos corretores do RN sob o comando do presidente da instituição, Waldemir Bezerra, do diretor Secretário, Moisés Mesquita, da diretora Secretária, Ilce Liberato, e do diretor de Convênio, Pedro Cosme

Giro pelo Twitter..

...do senador **Telmário Mota (PDT):** Afirmando que o projeto que prevê abuso de autoridade só serve para enfraquecer Judiciário e salvar pele de políticos corruptos envolvidos na Lava Jato";

...da **Radar On-line:** "Mercado reage bem às desculpas da Odebrecht";

...da **ONU Brasil:** "O Cemitério dos Pretos Novos, localizado na Gamboa, Rio de Janeiro, é um memorial do passado escravocrata brasileiro. Segundo o instituto homônimo responsável pelo local, foram enterrados mais de 50 mil crianças e jovens na área, na época da escravidão."

» Apoio

O vereador eleito pelo PDT, Kleber Fernandes, está empenhado para evitar o fechamento de agências do Banco do Brasil no RN. Ele reuniu-se na última quinta (1) com o promotor público de Justiça do Consumidor, Leonardo Cartaxo, para sugerir e discutir diretrizes que possam impedir a redução de unidades do BB no Estado. A proposta sugerida pelo futuro parlamentar ao MP é para que o órgão ingresse com uma ação civil pública contra o encerramento dos serviços, conforme anunciado pelo banco. Nos moldes do que aconteceu no Maranhão, onde a justiça acatou esse tipo de ação.

» Jogada

No artigo "Xadrez do golpe no golpe", o jornalista Luis Nassif analisa que o depoimento do ex-ministro da Cultura de Michel Temer, Marcelo Calero, foi o primeiro passo na deflagração de uma tentativa do PSDB de assumir a Presidência da República. Faz muito sentido!

Chrystian de Saboya



Vende-se

Uma esperança que faça as pessoas pararem de compartilhar sem ler

Interino: Cristiano Félix
cristiano@novojornal.jor.br

Voo da Avianca

Enquanto as demais empresas aéreas veem suas vendas caírem ao nível da nossa economia, a Avianca é a única em céu de brigadeiro. Segundo a Anac, a empresa cresceu 13,4% em outubro passado, em comparação com o mesmo mês de 2015. Latam, Azul e Gol registraram queda entre 11,7% e 3,5%. Os números só confirmam o que o consumidor nada bobo já sabe: importam preço e qualidade. Como preço bom ninguém tem, é o diferencial do serviço e das aeronaves um tanto mais equipadas que tem contado.

Alerta

O transporte aéreo já cumula 15 meses de retração e isso deve deixar a prefeitura de Natal e o governo de orelha em pé. Pouco se tem notícia sobre a divulgação do nosso destino em eventos nacionais e fora do país. Para uma capital com vocação para o turismo e que historicamente não consegue desenvolver zona industrial, ter a demanda de voos domésticos em queda de 6,3% é de arrearpiar.

Defesa da defensoria

Tem muita coisa nesse país que só funciona durante seis meses. Por causa do carnaval e tantos feriados inventados. Mas uma defensoria pública com orçamento para metade do ano é piada. O governo do RN tentou tirar dessa área R\$ 30 milhões e, caso não tenha melhor ideia de por onde começar a cortar, pode nos enviar e-mail. Temos sugestões!

ENTRE FOLHAS

A potiguar VK by VK convidou Everton Carvalho para vestir peças do alto verão da marca. As fotos começaram a ser divulgadas nas redes sociais e logo começou a chover pedido.



MODA E CONCRETISMO

É Tibau do Sul e inverno, dois extremos que parecem não ter conexão. Mas de antemão aviso: apague qualquer figura que você pode ter inventado só por essa informação. Para criar a imagem de uma mulher dinâmica, interativa e consciente do seu papel no ambiente em que está, a Toli se isolou numa construção moderna, projetada pelo arquiteto Yuri Vidal, e lá fotografou a próxima campanha. Nós aqui, mostramos os bastidores em primeira mão.

Além de aproveitar o cenário inspirador da Casa das Duas Vigas – feita de um grande bloco de concreto cortado ao meio e separado em dois pavimentos com elevações diferentes –, a equipe volta seu olhar para um ícone da moda: o espanhol Cristóbal Balenciaga, criador de verdadeiras obras-primas da alta costura, sobretudo nas décadas de 1950 e 1960. A inspiração no valenciano ganha força na assertividade da mulher contemporânea, que reconhece a beleza nos seus diferentes tipos. Defende essa proposta a modelo Ana Paula Scopel, que já trabalhou com marcas como L'Oréal, Emilio Pucci, Yves Saint Laurent e Garnier. As fotos da campanha são assinadas pela nossa fotógrafa mais querida Giovanna Hackrad.



Momento descontração da equipe de estilo, que deixou a modelo Ana Paula Scopel se sentindo super em casa.



Michele Geppert, sócia da Toli, não conseguiu esperar. Já apareceu no dia do ensaio com peça com desenho geométrico que promete ser hit da próxima coleção.

Para ouvir no replay

Dois dos compositores mais emblemáticos da música brasileira, Lulu Santos e Nelson Motta disponibilizam essa semana, para download em serviços digitais como iTunes e Google Play o disco "Lulu & Nelsinho", coletânea de 16 músicas compostas pela dupla. O trabalho chega às lojas em formato físico na próxima sexta, dia 9. A ideia de produzir o álbum partiu de Lulu, que ao saber que Nelson seria homenageado no Grammy Latino deste ano, premiação que ocorreu em 17 de novembro, decidiu também fazer sua homenagem ao jornalista e compositor de 72 anos.



FOTOS: GUSTAVO DANTAS



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle



ESTILO RAMA



O estilo de quem passou na abertura da Sunglass Hut e Swarovski no Midway Mall

1. Adriana Gentil
2. Marluce Gentil
3. Glícia Gentil
4. Fátima Jales
5. Amanda Rayssa
6. Glênia Gentil



É LIVE LIFESTYLE!

Depois do sucesso da Live Lifestyle na Sunglass Hut e Swarovski, a gente tem agenda já bem ótima. Lifestyle vai estar, dia 08, na festa de 20 anos da Dermage no CCAB Petrópolis. O top maquiador Denis Proença está confirmado. E, dia 12, a gente tem especial Aire na Pinacoteca. Oportunidade de conhecer de perto como a grife fez o cross perfeito entre moda e arte.



Tudo de SUPER!



Com direito a Live de Lifestyle Novo Jornal, o Grupo Gentil super atendeu fashionistas, terça-feira, ao inaugurar a Sunglasse Hut e Swarovski no piso 3 do Midway Mall. Se a gente seguir a sequência vista pelos internautas da Live Lifestyle, a gente pode dizer que Larissa Arruda optou por modelos Prada. Ana Fasano, top blogueira paulistana, esteve no evento e comprou óculos Prada, brincos e pulseiras Swarovski. Como manda o bom jornalismo, Ana escolheu o modelo Cinema Prada na Sunglass Hut. A pulseira Swarovski chama-se "Subtle", craveja de cristais transparentes. Existem cinco opções de cores. Pode ser usar com relógio e outras pulseiras contrastantes Swarovski, claro. Ainda sobre as compras da blogger, o brinco se chama "Funky". O design é marcado pela lapidação quadrada, elementos em V e cristais em azul claro. Glênia Gentil, que veio de São Luís, para ocasião escolheu e apresentou peças em tons de rosé. Glícia Gentil usou verde e mostrou que óculos de sol podem, sim, ser usados a noite. O modelo usado pela fashionista é Miu Miu. Para completar a luxuria, o coquetel teve menu assinado pelo celebrado Salvatore Loi e vinhos escolhidos por Massimo Leoncini. - sommelier da Gran Cru. As festas de fim de ano e ideia de verão já começaram bem super.



FOFURICENA PINA



Camila e Lavinia Cascudo usam modelos inspirados na arte Sergio Azol e Marília Bulhões no desfile Aire na Pinacoteca.